

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 30 de julho de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1019,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,9° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 80,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms. Instável — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Precipitação esparsa — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 30 de julho de 1968 — Ano 54 — N.º 15.942 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Festa de Jornalista termina

Com uma palestra proferida na noite de ontem, no Teatro Alvaro de Carvalho, pelo jornalista Alberto André, Presidente da Associação Riograndense de Imprensa, encerraram-se as comemorações pela passagem do "Dia da Imprensa de Santa Catarina", promovidas pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

De outra parte, os jornalistas visitantes, que vieram participar das festividades em Florianópolis já seguiram ontem para os seus Estados de origem.

SINTESE

ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS SOLIDARIOS COM CUBA

Seis associações norte-americanas de estudantes de esquerda manifestaram-se ante a estatua de Simon Bolívar, em Washington. Esta concentração tem por objetivo "expressar sua solidariedade com a revolução cubana e protestar contra a proibição das viagens e intercâmbio entre Estados Unidos e Cuba."

A MOÇA, O INSETO, O TIRO E O PANICO NO AVIAO

Uma jovem alemã esteve a ponto de causar um grave acidente em um "Boeing" da Lufthansa, ao fazer, a 10.000 metros de altitude, um disparo de revolver, quando o aparelho voava sobre a Iugoslávia. A bala passou raspando entre os passageiros, e, atravessando um assento, alojando-se no teto do avião. A moça tentou explicar que o disparo foi acidental, mas, posteriormente, ao ser interrogada pela Polícia de Munique, disse que havia sido picada por um inseto tropical.

A MINI-SAIA TEM VIDA LONGA DIZ CARDIN

O famoso costureiro francês Pierre Cardin demonstrou que a mini-saia perdurará por longo tempo, ao apresentar uma coleção na qual 90 por cento das mini-saias chegavam a parte mais alta do musculo da coxa, dando-lhe um elegante aspecto tri-dimensional.

NO COLISEU DE ROMA, UMA CORTE DE MENDIGOS

Centenas de policiais romanos iniciaram uma operação de limpeza do Coliseu, que estava invadido, há meses, por toda classe de pessoas sem residência. Uma verdadeira "corte de mendigos" composta por homens, mulheres e crianças instalou-se no Coliseu há bastante tempo, importunando os turistas que chegavam para admirar o monumento. Foram detidas cerca de cem pessoas para verificação de identidade.

SABONETES DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO A VENDA NA ITALIA

Sabonetes semelhantes aos distribuídos nos campos de concentração alemães, foram apreendidos pela Polícia na semana passada, em uma loja de Merano, onde estavam à venda, desde há vários meses. Segundo Frederico Steinhaus, presidente da comunidade judia de Merano, o qual avisou a Polícia, os sabões correspondem exatamente aos que os nazistas confeccionavam com restos humanos e levam notoriamente a inscrição "Rif" (Reich-Industretett) — Indústria de materias gordurosas do Estado).

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli

GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: Marcilio Medeiros, filho

SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein

REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Luiz Henrique Tancredó e Jair Francisco Hamms.

REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

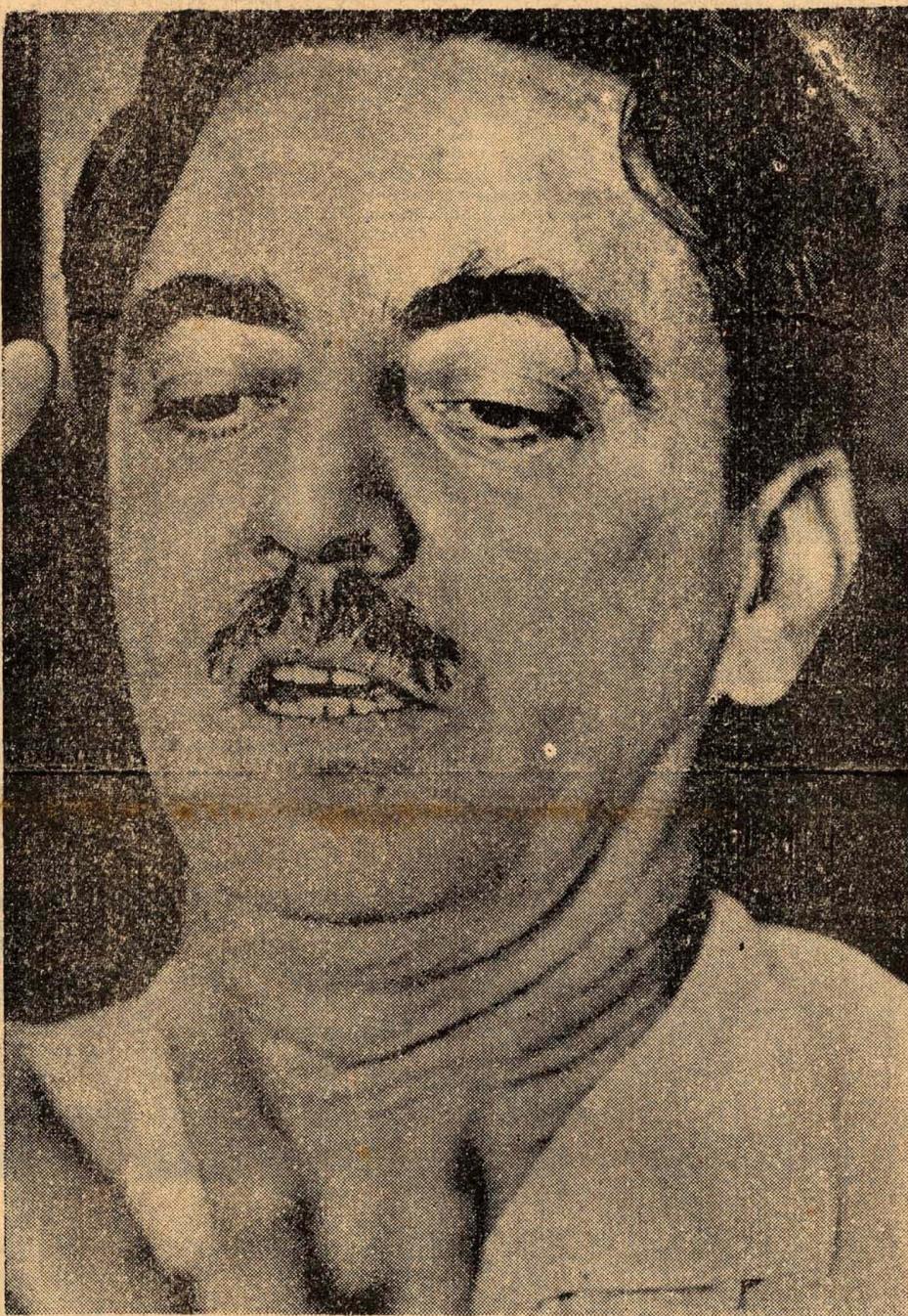
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GE — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo

— A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32

— Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 455.

Govêrno decreta o confinamento de Jânio

Passageiro para Corumbá



Ao receber a notícia do seu confinamento, o ex-Presidente Jânio Quadros declarou que já esperava a medida por parte do Ministro Gama e Silva.

O Ministro da Justiça assinou Portaria às primeiras horas da noite de ontem, confinando o ex-Presidente Jânio Quadros na cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso, durante quatro meses. A Portaria do Ministro Gama e Silva foi baseada no Ato Institucional nº 2, e comunicada oficialmente pelo Secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Heráclio Sales.

A Portaria que confinou o ex-Presidente Jânio Quadros tem o seguinte teor:

"O Ministro de Estado da Justiça, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO que o Sr. Jânio da Silva Quadros, não obstante seus direitos políticos suspensos, em virtude do que dispõe o art. 10º do Ato Institucional nº 1, de 9 de abril de 1964, vem manifestando-se sobre assuntos de natureza política, o que lhe é vedado pelo item 3º do artigo 16 do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, qualificando-se como delito a infração aquele dispositivo, nos termos do artigo 1º do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965;

CONSIDERANDO que em investigação sumária, realizada pelo Departamento de Polícia Federal, de acordo com o art. 2º do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, o Sr. Jânio da Silva Quadros não só confirmou as entrevistas políticas que concedeu à imprensa do País, assim como acrescentou que após ter tido os seus direitos políticos suspensos tem mantido contatos, visitas e solicitações de natureza política, envol-

vendo ou interessando o declarante;

CONSIDERANDO assim que o Sr. Jânio da Silva Quadros, com tais declarações, confessou a autoria e assumiu a responsabilidade daquelas manifestações, assim como informou exercer atividades de natureza política, violando consequentemente as regras legais, que disciplinam sua especial situação jurídica;

CONSIDERANDO de outro lado que com esse comportamento o Sr. Jânio da Silva Quadros revela o indesejável propósito de promover movimentos de opinião, contrariando os princípios da Revolução de 31 de março, podendo pôr em risco a própria ordem política e social, cuja preservação deve ser mantida pela autoridade pública, impondo-se portanto, no interesse geral, a aplicação de conveniente e adequada medida de segurança, sem prejuízo da ação penal correspondente à infração cometida, resolve:

1 — Fica determinado, pelo prazo de 120 dias, como domicílio do Sr. Jânio da Silva Quadros, a cidade de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, de acordo com o que dispõe a alínea "C", do item 4º do art. 16 do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, combinada com o art. 2º do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965;

2 — Durante a vigência desta medida de segurança, ficará o Sr. Jânio da Silva Quadros sob a vigilância das autoridades federais que vierem a ser indicadas. O Departamento de Polícia Federal tomará todas as providências para o cumprimento desta Portaria."

Câmara pode ouvir depoimento do ex-Presidente

Em São Paulo, o deputado opositorista Gastone Righi afirmou que o sr. Jânio Quadros "só aceitará a decisão se for coagido, manu militari", assinalando ainda que a grande luta do ex-Presidente "é acabar com os fantasmas dos Atos Institucionais e está pagando para ver".

O líder do MDB na Câmara Federal, sr. Mário Covas, já está de posse de um depoimento escrito pelo sr. Jânio Quadros, que deverá ser lido na tribuna, provavelmente na sessão de hoje. O docu-

mento critica violentamente o Ministro da Justiça e o Governador Abreu Sodré, segundo transpirou. O deputado Oscar Pedroso Horta, que tem procuração do sr. Jânio Quadros para recorrer ao Judiciário, também provavelmente hoje dará conhecimento da sua petição.

Na bagagem do sr. Jânio Quadros estão muitos livros e discos de músicas popular brasileira, entre os quais A Banda, de Chico Buarque, e Disparada, de Gerardo Vandré, as favoritas do ex-presidente.

Ex-Sub-Chefe solidariza-se com Jânio Quadros

Nesta Capital, o sr. Augusto Wolff, chefe do Sub-Gabinete Civil da Presidência da República em Santa Catarina durante o Governo do sr. Jânio Quadros, endereçou telegrama na noite de ontem ao ex-Presidente, dizendo que "aos patriotas cabe a glória da luta contra a arbitrariedade, característica da tirania". Disse ainda o sr. Augusto Wolff ao sr. Jânio Quadros: "Conte com a integral solidariedade do catarinense amigo".

Passou telegrama também ao sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil à época em que o sr. Jânio Quadros era Presidente e atual Secretário das Finanças do Prefeito Faria Lima. É a seguinte a inte-

gra da mensagem:

"Receio que meu telegrama não seja entregue em Corumbá, solicito o obséquio de transmitir ao eminente doutor Jânio Quadros minha integral solidariedade ante a arbitrariedade de que foi vítima"

De outra parte, o líder do MDB na Assembléia, deputado Evilásio Caon, declarou que a medida do Governo veio perfeitamente ao encontro dos interesses do sr. Jânio Quadros que, marginalizado da vida pública, "vinha sofrendo de um ostracismo político total". Disse ainda que não acredita na validade dos Atos Institucionais, a seu ver caducos depois da entrada em vigência da atual Constituição.

Encíclica de Paulo VI proíbe o uso da pílula

O Papa Paulo VI divulgou na manhã de ontem a Encíclica "Humanae Vitae", condenando o controle da natalidade, por considerá-la contrária às leis biológicas. O novo documento pontifício, dedicado ao problema da natalidade, foi concluído quinta-feira e contém 4 mil palavras.

A questão das formas aceitáveis para impedir a concepção vem sendo debatida já há cinco anos, quando o falecido Papa João XXIII designou uma comissão especial para examinar a questão à luz dos métodos mais modernos e lhe apresentar um relatório.

Um ano depois, após a morte de João XXIII, Paulo VI revelou a existência da comissão, que se mantinha secreta até então, e ampliou o número de seus membros para 60, incluindo na lista, médicos, sociólogos e outros especia-

listas laicos, além de religiosos e teólogos.

Segundo o Vaticano o documento papal reitera a doutrina tradicional da Igreja, rejeitando todos os meios anticoncepcionais artificiais. O objetivo da Encíclica é evitar ao mesmo tempo, o perigo do relativismo dogmático e do relativismo moral.

O Monsenhor Fernando Landocini, ao entregar o texto do documento à imprensa, lembrou que a Encíclica vem um mês após a promulgação de fé emitida pelo Pontífice, durante o atual ano da fé, mantendo em ambos os documentos, os mesmos símbolos.

Desde sua chegada à residência de verão, o Sumo Pontífice dedicou a maior parte de seu tempo ao estudo do documento e deu sua aprovação definitiva, enviando-o à imprensa do Vaticano.

Marta ameaça abandonar o título de Miss

Marta Vasconcelos está disposta a abandonar o título de Miss Universo, se não for assegurada a ida de sua família, juntamente com ela para os Estados Unidos. A decisão foi anunciada pela própria Marta, lembrando, que já advertira que ia depender de uma reunião de família para tomar qualquer decisão em caráter definitivo.

Marta disse que só se separaria de sua família, depois de casada, e seu pai não tem condições de arcar com as despesas para a ida da família aos Estados Unidos, pois somente de passagens gastaria 12 mil cruzeiros novos.

Disse ainda que só irá aos EUA se o governo brasileiro financiar a viagem de toda a família, como fez com o pai de Ieda Vargas, que foi colocado à disposição do IBC nos Estados Unidos.

Prefeitura já pensa no carnaval

Colonização de Ibirama ganha monumento

Diretor do DPF vai reformular censura

O general Bretas Cupertino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, é contrário à censura "a posteriori", por considerá-la inocua. Sobre o "palavrão" em peças teatrais considera-o condenável quando visa "pesar à procura do escândalo".

Disse também, que admira vários autores nacionais, mas não tem tempo de ir ao teatro e que acha justas as reivindicações estudantis. Para ele, a televisão tem aspectos negativos e positivos.

O PALAVRÃO

Tendo a quem insistido para que ele se referisse especificamente ao palavrão no teatro, o general Bretas Cupertino declarou:

"As peças teatrais de elevado nível artístico, naquelas palavras mais pesadas são perfeitamente inseridas no contexto e necessárias à expressão pura e forte da arte, são perfeitamente aceitáveis e compreensíveis. A exploração vulgar e comercial do "palavrão", pela simples procura do escândalo ou choque ao público, é condenável, pernicioso e de cabida".

SUBVERSÃO E OBSCENIDADE

Afirmou ainda o diretor-geral do DPF:

"Os desentendimentos entre os artistas e a censura têm origem no fato de certos profissionais de teatro desvirtuarem e se gênero de espetáculo, fazendo dele um instrumento de doutrinação política de inspiração alienígena, visando à subversão do ordem pública, a desmoralização das instituições e o descrédito das autoridades constituídas. Ou então, inescrupulosamente, lançam mão da obscenidade, atentando contra os princípios de moralidade que norteiam a conduta da família brasileira como o objetivo de satisfazer a própria cupididade financeira. A solução (para os desentendimentos) seria devolver ao teatro seu verdadeiro objetivo, que é o de divertir, sendo, ao mesmo tempo, um veículo de aprimoramento intelectual, moral e cívico da coletividade".

Acrescentou que admira diversos autores nacionais mas, por falta de tempo, não pode ir frequentemente a teatro. Lembrou que suas preferências pessoais nada influem nas decisões que toma à frente do órgão que dirige.

Carta da Alemanha

Há vinte anos nasceu o novo marco alemão

Professor Dr. Hermann Erhard

Há vinte anos nasceu o novo marco alemão. O fim da Segunda Guerra Mundial não só viu uma Alemanha física — e normalmente destruída, mas também o fim das manobras hitleristas destinadas ao financiamento da guerra. Em dezembro de 1936 o dinheiro em circulação na Alemanha era de 5,5 bilhões de marcos do Reich, ao fim da guerra a soma foi calculada em 60 bilhões de marcos do Reich. Ao iniciar a guerra, as dívidas do Reich chegavam a 30 bilhões, na hora de derrota 400 bilhões de marcos. No regime hitlerista e logo no pós-guerra o preço tinha perdido a sua função de orientar e canalizar os bens produzidos. A economia era dirigida por autoridades centrais. A derrota revelou aquilo que o sistema totalitário conseguiu esconder: o total esgotamento da economia alemã. A partir de 1945 o cigarro se tornou a moeda. O câmbio negro dominou. O trabalho honesto não mais encontrou a compensação pelo pagamento em moeda medidas-base de valor e esforço econômicos.

De 1946 os aliados estudavam a reforma da moeda alemã. Em 20 de julho de 1948 chegou a hora. As filas comUMEIRAS que se formavam à procura de cartões de racionamento de alimentos recebiam naquele dia o novo dinheiro, quarenta marcos por cabeça levou cada um dos cinquenta milhões de habitantes das três zonas ocidentais, vinte marcos foram pagos quatro semanas depois. Indústria e comércio foram beneficiados, a requerimento, com créditos de sessenta marcos para pagamento dos novos salários e ordenados.

O dinheiro antigo foi trocado na proporção de 10 : 1, e já oito dias depois, todas as contas velhas não valiam mais. Os depósitos bancários superiores a cinco mil marcos só eram disponíveis pela metade. O resto ficou congelado. Em outubro, os aliados riscavam simplesmente 70% desses depósitos, 20% eram disponíveis e os restantes 10% livres para compra de ações e obrigações na bolsa. A relação foi, portanto, não mais de 10 : 1, mas de 10 : 0,65.

Vinte anos mais tarde o novo marco alemão se tornou a moeda mais estável do mundo, apesar de também ter perdido algo em poder aquisitivo. A comparação internacional prova, porém, o melhor posição do marco.

Diminuição do valor da moeda nacional de 1948 — 1968

República Federal da Alemanha	26%
EUA	29%
Bélgica	30%
Suíça	32%
Itália	46%
Holanda	46%
Inglaterra	52%
Suecia	54%
França	63%
Japão	68%
Austria	68%
Espanha	69%

PROBLEMA DELICADO

O general Bretas Cupertino considera a questão da censura como uma das mais delicadas das que encontrou no DPF, ao tomar posse.

Garantiu: "Dentre os vários problemas que o DPF enfrenta, um dos mais sérios e que mais provoca radicalizações é a censura. Nas mãos do sr. Gama e Silva, ministro da Justiça, encontra-se o anteprojeto que reformula o assunto. O grupo de trabalho que o elaborou possui dois elementos, altamente categorizados no tema, representando o DPF. Coube a eles a apresentação de uma série de sugestões fundadas na experiência do SCDP do nosso departamento".

REFORMULAÇÃO DA CENSURA

Manifestou-se favorável à reformulação da censura, com as seguintes palavras:

"O regulamento atualmente adotado pela censura data de janeiro de 1946. Depois de sua aprovação, a própria Constituição foi reformulada duas vezes. Essas normas precisam ser melhor ajustadas à nova estrutura jurídica do país, o que requer sensibilidade e bom senso do legislador".

Acrescentou que a censura de diversões públicas sempre foi prevista e deverá continuar assim. "A posteriori" ela seria inocua.

TELEVISÃO E ESTUDANTES

O diretor-geral do DPF acha que os programas de televisão — como qualquer modalidade de diversão pública — apresentam aspectos negativos e positivos.

"No conjunto geral — disse — são satisfatórios".

E sobre os estudantes:

"As manifestações estudantis não constituem um fenômeno local e simples. Sua complexidade e vulto são bem maiores e suas causas ainda não estão bem definidas. O estudante é jovem, como todo, rebelde e avido de justiça. Suas reivindicações, quando restritas ao campo estudantil, são justas e possuem a grandeza dos que se iniciam na vida. Mas a conotação política que alguns falsos líderes e aproveitadores lhes emprestam deturpou por completo o movimento".

Zury Machado

Quinta-feira no Palácio Agronômica a Primeira Dama do Estado Dona Zilda Luck Silveira, com um chá, recepcionará às Debütantes Oficiais do Baile Branco.

Em sua luxuosa residência na última semana recebeu amigos para comemorar idade nova, o dr. Nilton Ramos.

Já está de volta de sua viagem volta ao Mundo o dr. Nilton Olinger.

Na secretaria do Clube Doze de Agosto, estão a venda as mesas para a grande noite de gala dia 17. O tradicional Baile Branco este ano será animado pelo aplaudido conjunto de Waldir Calmon.

Bastante animados, sábado foram vistos na boate do Country Club, os casais Djalma Araújo, Stavros Kotzias, Nilton D. Silva, Renato

Costa, Silvio Silva, Fernando Bastos e Jacob Nacul.

Roston Nascimento da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, encontra-se em nossa cidade. O discutido moço, hoje está completando idade nova.

Em Criciúma sábado, nos salões do Criciúma Clube com desfile de 20 lindas Debütantes acontecerá noite de gala.

Recebemos a notícia que o jovem bom-partido Miguel Procopiacki Filho, estará em nossa cidade dia 15 próximo e participará dos festejos do Baile Branco.

O dr. Ernani Pereira Boti e sra. da sociedade de Porto Alegre, sábado foram vistos jantando no Santacatarina Country Club em companhia do casal Augusto José Alvetti e o Ministro Charles Moritz.

Continua sendo comentada a belíssima conferência sobre a história da Imprensa Catarinense, que fez o ilustre dr. Osvaldo Rodrigues Cabral, na inauguração da Casa do Jornalista de Santa Catarina.

O dr. Antônio Sbisá e sra. e o dr. Clovis Lima Dias e sra, domingo foram vistos jantando no Querência Palace.

Não menos comentado, também está sendo o discurso do jornalista Adolfo Ziggelli, na inauguração da Casa do Jornalista.

Também jantavam domingo no Querência Palace, o sr. e sra. dr. J. J. Barreto.

Rhodia, Shell, Ford e Willys no próximo dia 6 em nossa cidade, nos salões do Clube Doze de Agosto apresentam o monumental Show "Momento 68". O mais custoso show montado no

Brasil, em noite beneficente tendo como patronesse a Primeira Dama do Estado Dona Zilda Luck Silveira.

Domingo no animado Festival da Juventude, foi eleita "Garota Férias de Julho", Cleide Mesquita.

O Professor David Ferreira Lima, já está de regresso do Rio e com o título de Presidente do Conselho de Reitores do Brasil.

Joinville: Em sua confortável residência, sábado o casal Mario (Aura) Bica de Almeida, receberam convidados para um jantar, em homenagem aos 15 anos da sua linda filha Fátima.

Pelo nascimento de Marco Aurélio, filho, estão de parabéns Marco Aurélio (Sandra) Boabaid.

Pensamento do Dia: Fogo do homem curioso, que é sempre indiscreto.

MISSÃO CUMPRIDA

Iniciamos a entrega das chaves do Edifício João Moritz e Solar Dona Tereza. Por coincidência, são 68 chaves que já entregamos em 68. A entrega, infelizmente, sofreu um atraso de 30 dias. Mas, ainda assim os condôminos estão muito satisfeitos. O acabamento dos apartamentos do Solar Dona Tereza e dos escritórios do Edifício João Moritz é o tradicional acabamento AG. As prestações são bem menores que qualquer aluguel, e isso é fácil de explicar: V. sabe que nós só trabalhamos com preço fixo, sem reajuste e sem correção monetária. Portanto, as mensalidades que os condôminos começaram a pagar há três anos ainda são as mesmas. E, vamos e venhamos, hoje são irrisórias. E nós também estamos muito satisfeitos. Mas não vamos parar aí. Continuamos trabalhando para construir uma nova capital

IMOBILIARIA A. GONZAGA
rua deodoro, nº 11

Transplantes : moral é o mais importante

HOUSTON (Texas), CIDADE DO CABO, LONDRES — O cirurgião de transplantes cardíacos, Denton Cooley, declarou que o aspecto moral desse tipo de operação deveria sobrepor-se às complicações legais pelo emprego de vítimas de homicídio como doadores de corações.

Cooley disse não estar de acordo com as diretrizes para transplantes cardíacos enunciadas pela Faculdade de Medicina da Universidade do Texas, em Dallas, que preparou os cirurgiões para uma única tentativa de transplante naquela cidade, a 7 de junho, tendo falecido o paciente.

Aquela Faculdade de Medicina não faria um transplante cardíaco, para evitar problemas legais se tivesse relação com um homicídio”.

Cooley, autor de sete transplantes, afirmou que “este aspecto moral, em minha opinião, se sobrepõe às possíveis complicações legais. O dilema que o cirurgião enfrenta é, isso sim, negar uma nova vida ao receptor, apenas por temor a possíveis complicações legais. Com meus pacientes, decidi correr tais riscos e não me dói a consciência”.

EQUIPE DE BARNARD

Pela primeira vez foi utilizado um fígado de cingado, e peixe de macaco com cara de cão, pelos médicos do Hospital Schuur, para purificar o sangue de um paciente.

O sistema de circulação extracorporeal, utilizado pelos médicos do Hospital, onde o professor Christian Barnard realizou o primeiro transplante cardíaco, é uma técnica relativamente recente. Foi praticada, pela primeira vez, nos Estados Unidos, em 1965, pelo professor Eireman.

Para realizar tal intervenção, usase geralmente um fígado de suíno, pois todas as tentativas com pes-

soas fracassaram até o momento.

O processo é simples: o animal é operado num quarto vizinho ao do paciente em estado de coma hepático. O fígado do animal é extirpado e colocado em solução fisiológica e depois levado para perto da cama do paciente comatoso.

O sangue do enfermo é tomado ao nível da veia femoral e depois coagulado, através do fígado do animal, para voltar novamente, purificado, às suas veias.

Da mesma forma que para a técnica do rim artificial, esta operação pode ser renovada varias vezes.

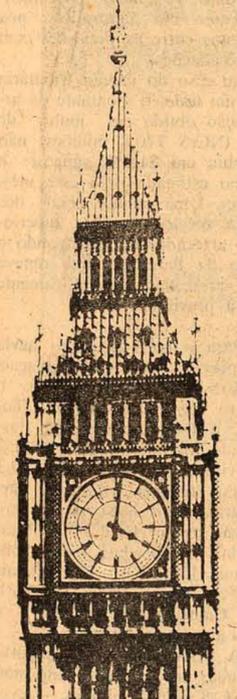
A beleza de Helena e o bom-humor de Ulisses

Helena, esposa do rei de Esparta, deveria ser realmente muito bela, pois, se não o fôsse, Paris não teria cometido a ousadia de raptá-la. Raptando-a, levou para Tróia um segredo de beleza feminina: Helena jamais foi a um complicado instituto de tratamento da pele, mas diariamente “purgava” o organismo eliminando as toxinas que fazem engordar e que causam espinhas, manchas, ressequimento.

E Ulisses, ao inventar um cavalo de madeira que pode conquistar Tróia e libertar Helena, comprovou ter bom-humor.

Antigo como a História, o laxante faz parte, há milênios, do bem-estar da humanidade. E LACTO-PURGA, é a versão mais moderna desse mini-tratamento de beleza da pele o bom-humor em geral.

Quando o Dart-Herald da Sadia chega em São Paulo, Rio e Porto Alegre, os funcionários dos aeroportos acertam os seus relógios.



O Dart-Herald é inglês. Excuse me, britânico.

A Sadia serve ainda CRISCIUMA, ERECHIM e OESTE CATARINENSE. Tem também uma tarifa econômica e um crediário que facilita as coisas para você.

Sadia
Uma companhia que está dando duro para ser a melhor do Brasil

no
hoepcke
tem

... E MAIS, MUITO MAIS!

Super-facilitado crediário e agora, também, Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

GUSTAVO NEVES

O esforço catarinense para o desenvolvimento está sendo apreciado fora do Estado. E o que se pode deprender duma publicação feita no "Diário de São Paulo", edição de 19 do corrente, relatando o que um enviado desse grande matutino paulistano viu em o nosso Estado.

Anotando a circunstância de não ser Santa Catarina uma das unidades da Federação melhor favorecidas pela assistência técnica e financeira da União, fato que, na verdade, merece registro à guisa de apelo às autoridades federais o jornalista expõe algumas das iniciativas do Governador Ivo Silveira, no interesse da expansão econômica do Estado. Alude, por exemplo, à ação governamental para, dentro das possibilidades que lhe são oferecidas pelos recursos normais, procurar as compensações àquela ausência de cooperação mais efetiva dos poderes federais, para a solução dos problemas catarinenses.

As recentes mensagens enviadas pelo Governador do Legislativo, com os projetos de leis que visam a conseguir as condições precisas para o aproveitamento do potencial econômico de Santa Catarina ocupam parte saliente da publicação, pondo de manifesto o acerto do ato do Governador catarinense, que, por intermédio do PLAMEG, contratou com a ASPLAN, de São Paulo, o levantamento do quadro industrial e suas perspectivas, visando à criação de novos incentivos fiscais, como instrumentos de expansão das iniciativas empresariais. Disso deriva um programa de estímulos aos empreendimentos que venham, quer do próprio Estado, quer de fora, explorar tão grandes possibilidades, reveladas nos estudos a que os técnicos procederam, sob o amparo do Gabinete de Planejamento.

As referências feitas às atividades do FUNDESC permitem avaliar a importância desse organismo de financiamento, encarregado como fator de atração de novas empresas, ao encontro do desenvolvimento da riqueza comum. Finalmente, outros setores de ação do Governador Ivo Silveira mereceram anotação do enviado especial do "Diário de São Paulo", que ponderou a expressão de cada um no programa administrativo, ora executado em Santa Catarina.

Assim, a economia pesqueira, que passará a integrar valores positivos de riqueza pelo aproveitamento de toda a piscosa costa marítima catarinense; assim, a indústria do turismo, em que o Governador de Santa Catarina tem posto um interesse correspondente às imensas possibilidades econômicas que ela promete; assim, a Caixa Econômica do Estado, realização que consulta, inequivocamente, as reais necessidades da economia popular, não só como meio de assistência ao crédito popular, mas também como instrumento de estímulo ao "pé de meia", pela propaganda dos hábitos de poupança. Em suma, o que se vê, nessa concisa exposição feita pelo jornalista de São Paulo é o testemunho de que Santa Catarina está realizando obra atenta aos imperativos do desenvolvimento de todo o país, embora o faça com ingentes sacrifícios e energia, dada a ausência de um amparo efetivo e ponderável da União, nos moldes do que se está fazendo com outras unidades da Federação Nacional.

Santa Catarina está sendo vista, já agora, sem deformações, com objetividade. Não sirva, porém, isso de razão para que, contra o Estado, se alegue que não precisa de auxílios.

Encerradas as comemorações da passagem do Dia da Imprensa Catarinense, com a inauguração da Casa do Jornalista, cabe a todos nós que abraçamos esta profissão com fé e com idealismo refletirmos sobre as responsabilidades — agora ainda mais aumentadas — que temos diante da opinião pública do nosso Estado. A crescente afirmação da Imprensa em Santa Catarina, da maneira como vem ocorrendo nos últimos anos, fez com que ela se tornasse numa força das mais poderosas dentro da comunidade Barriga-Verde, no cumprimento do seu dever de informar e orientar a opinião pública à qual nos dirigimos. No entanto, na medida em que aumenta o prestígio e o conceito da Imprensa catarinense, o exercício das suas atividades se redobra na responsabilidade de hem servir à causa comum. A posição que hoje conquistamos, antes de constituir motivo para a simples satisfação com o que já foi feito, deve principalmente servir de estímulo para continuarmos na busca de nossas metas mais elevadas, pois ainda há muito o que fazer em matéria de Imprensa em Santa Catarina.

Mas, para conforto nosso, vemos que essa consciência está plenamente consagrada nos meios jornalísticos do Estado. Há uma preocupação constante em aperfeiçoar e melhorar não apenas os órgãos de divulgação e opinião, mas as próprias condições do profissional de Imprensa. O público, hoje, diante das facilidades de acesso aos meios de formação cultural, tem o direito de exigir e de impor essas melhorias. E nós, jornalistas, temos o dever de corresponder ao nosso público com o trabalho honrado e com o esforço permanente, voltados para

atender aquilo que ele espera de nós. E, através desse trabalho, estaremos contribuindo para a nossa valorização profissional e para o engrandecimento das casas onde trabalhamos.

O sópro jovem — de idade e de mentalidade — que passa hoje pela grande maioria dos órgãos de Imprensa de Santa Catarina, é o sinal da renovação que estamos atravessando neste terreno, abrindo novos horizontes e criando novas condições para a atividade jornalística. Esta, deixou de ser apenas o "hobby" que, com romantismo e espírito de aventura, fascinava os intelectuais que, no passado, dedicavam-se, em maior ou menor grau, à Imprensa. Hoje, torna-se num trabalho profissional como outro qualquer, exigindo dos jornalistas a habilitação necessária — tanto do ponto de vista moral como intelectual — para exercer esta atividade das mais responsáveis junto à comunidade catarinense.

Como atividade eminentemente dinâmica, a Imprensa está a exigir a busca insaciável pelo aprimoramento por fórmulas novas que façam chegar à opinião pública a mensagem correta e a opinião equilibrada, aliadas ao bom gosto e à inteligência. Em Santa Catarina, isto já vem sendo feito diariamente, pelos que trabalham nas redações dos jornais e das emissoras de rádio. São estes fatores que vêm contribuindo decisivamente para a afirmação da classe, que hoje exerce uma missão sumamente importante na comunidade catarinense. Daqui por diante, cabe zelar pelo conceito adquirido com mérito e dignidade, buscando sempre mais corresponder à confiança e o respeito que a Imprensa tem recebido da opinião pública do nosso Estado.

O Papel da Imprensa

Educação em Debate

A continuarem as coisas como estão, dificilmente o Grupo de Trabalho encarregado de estudar a Reforma Universitária no País chegará a cumprir com as finalidades o que o destinou o Presidente Costa e Silva. Não temos a menor dúvida sobre as boas intenções dos seus integrantes, sobre o acerto das diretrizes gerais em que se apóia o Grupo, mas cremos que a sua adequação à realidade nacional — da mesma forma como tem ocorrido com vários planos técnicos no Brasil — será tarefa das mais ingratas a ser executada pelos componentes da comissão.

Um dos grandes obstáculos para a implantação de uma Reforma Universitária nos moldes em que o País está a exigir reside na falta de recursos. O insuficiente crescimento das verbas destinadas à Educação tornam quase que impossível o desenvolvimento educacional brasileiro. Ainda há dias, afirmava um Reitor que "a opção que é preciso fazer é pelo desenvolvimento real, que não será alcançado com a pulverização dos recursos e os esforços para contentar a todos. O Governo precisa ter a coragem de contrariar interesses, de reduzir drasticamente as despesas de administração, de impedir o crescimento de gastos meramente vegetativos no orçamento e fazer a inversão prioritária na única faixa capaz de produzir dividendos para o futuro: a Educação orientada para a formação de uma tecnologia própria".

Crece uma idéia entre os estudiosos do problema, que talvez consiga materializar-se e transformar-se em medida prática, de relativa viabilidade: a criação de incentivos fiscais, proporcionando às empresas privadas a

oportunidade de contribuir decisivamente para a formação de maiores recursos a serem aplicados no setor educacional. A primeira vista, a insólita odéia parece extravagante, mas desde que seja estabelecido um plano racional, com base real nas possibilidades nacionais, poderia resultar numa contribuição preciosíssima à Educação, visto já a boa vontade demonstrada pelos círculos empresariais a se unirem aos esforços do Governo para solucionar o problema.

Evidentemente, é preciso que o Ministério da Educação saia do seu passinho roncero de encarar a questão educacional em nosso País e ouse investir-se do seu verdadeiro papel, partindo para uma atuação mais agressiva no setor. De outra parte, os estudos elaborados pelo Ministério, destinados à Reforma Universitária, parecem que, desde a sua concepção, visam a resultados previamente estabelecidos de acordo com os critérios previamente estabelecidos na política educacional.

A reformulação do regime de trabalho do magistério superior — que está praticamente decidida — há de corrigir em grande parte as distorções existentes nesse particular, embora desde já a perda de alguns privilégios suscite críticas e protestos. A questão da remuneração dos professores continua controversa, sendo bastante difícil fixar-se um critério que atenda a todos os interesses.

É provável que, desta vez, consiga o Governo solucionar o problema, pelo menos em parte. Trata-se de uma necessidade inadiável, da qual depende o próprio desenvolvimento nacional.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Não há setor do governo que use mais propaganda, recursos promocionais, para disfarçar o ausência de resultados concretos de ação do que o Ministério da Agricultura. Ninguém excede o sr. Ivo Arzua e sua equipe de divulgação em iniciativas de reuniões semanais, conferências, congressos, numa abundância de literatura inconsequente e palavrosa".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Para a opinião pública paulista, não foi em obediência à injunção patriótica ou a uma vocação profética irrecusável que o entrevistado (Janio Quadros) se decidiu a procurar a imprensa para dizer o que disse. Naturalmente detida de um agudo senso crítico, a opinião pública apreendeu há

muito a avaliar o aconce, invariavelmente pequenino, de resto, daquele a quem em certa altura chegou a confiar com largueza e generosidade".

"JORNAL DO BRASIL": "Se o governo encarasse com um pouco de seriedade as coisas que a imprensa divulga, de certo não se surpreenderia tão frequentemente no julgamento de bementes que o cercam. A imprensa capta com muito boas antenas fotos que ainda estão por aconfeitar e os traz a rubrico com o propósito de alertar as autoridades. O Governo não crê, entretanto, nos jornais, limitando-se a adotar a filosofia mística de um personagem machadiano, que achava muito melhor cair das nuvens do que de um terceiro andar".

co de corvo fechado; na sua terra, fenômeno, aliás, repetido em muitos Estados, a ARENA se divide em duas categorias distintas: — ARENA verde e ARENA vermelha; ARENA do senador Dinarte Marins e ARENA do ex-governador Aluizio Alves, assim como existe, em nossa Santa Catarina, — não adianta des-pistar — uma ARENA do PSD e outra ARENA da UDN.

Sua Excelência Reverendíssima, pela robusta formação, no campo do Direito Social Cristão, e pela sólida cultura humanística, inscreveu, no pórtico de cautelosa e dinâmica administração, um princípio filosófico e um ponto-de-partida: — "Proclamo, no Homem, não apenas a função de agente do desenvolvimento, mas, e principalmente, sua condição de objetivo, motivação e verdadeiro beneficiário desse processo." Sem veleidades o estadista da República, modesto, firme e decisivo; avesso, por índole e por instinto, a estardalhanes promoes publicitárias; Monsenhor vem dando tudo de si á patriótica contribuição de uma sociedade feliz, exatamente em um Estado que só agora se recupera de ruinosos períodos de exasperações radicalistas.

Monsenhor é, para mim, antes e acima de tudo, um mági-

AGENDA ECONÔMICA

A arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados acusou nos cinco primeiros meses de 1968 a cifra de NCr\$ 1,7 bilhão, correspondente a um aumento percentual de 94,0% em relação a igual período do ano passado (NCr\$ 918,4 milhões), enquanto só em junho último esse tributo arrecadou 75,9% mais do que neste mesmo mês em 67.

Sobre o comportamento da receita tributária da União, em confronto dentro desse mesmo período, revela o Grupo de Previsão, Acompanhamento e Controle da Receita, do Ministério da Fazenda, ter havido uma elevação de 118,0%, ou seja NCr\$ 3,3 bilhões de 1968 contra NCr\$ 1,5 bilhão do ano passado.

SÓ JUNHO

Salienta a publicação oficial desse grupo técnico de estudos — Relatório Mensal da Receita Tributária, que "considerando apenas o mês de junho e avaliando os valores relativos, verificou-se que a arrecadação em 1968 atingiu o total de NCr\$ 770,8 milhões. Comparando essa arrecadação com a alcançada no ano anterior, resulta um incremento, em termos percentuais, de 81,7% já que o total arrecadado em 1967 foi de NCr\$ 424,1 milhões".

Acrescenta que o Estado de São Paulo manteve nesse mês a liderança na arrecadação de tributo, com um aumento de NCr\$ 450,1 milhões colocando-se em segundo lugar o Estado da Guanabara, com NCr\$ 125,2 milhões. "Em 1967 esses mesmos Estados já mantinham essas posições, com NCr\$ 219,3 milhões e NCr\$ 90,3 milhões respectivamente.

IMPORTAÇÃO E RENDA

Numa comparação relativa apenas a junho último com idêntico mês de 1967, o imposto sobre importação registrou um incremento de 95,5%, com NCr\$ 57,3 milhões arrecadados contra NCr\$ 29,3 milhões. As cifras mais expressivas, no caso, foram a sinoladas pelos Estados de São Paulo (NCr\$ 37,3 milhões), Guanabara (NCr\$ 16,2 milhões) e Rio Grande do Sul (NCr\$ 1,3 milhão).

Por sua vez, a arrecadação do imposto sobre a renda e pro-

E Monsenhor, antes de confiar a mão no balcão-de-carangueijos da política potiguar, fa um exorcismo. — fórmula secreta, talvez, de magia negra... — e, sequer se arranhando, daí retira, sem maiores atropelos, nem desgostos, a solução justa e inteligente que era preciso retirar, em atitude envolvente e mesmo paternal.

Monsenhor me deu a impressão de um homem energético, mas lacustremente tranquilo, no evangelico pastoreio de suas almas e de seus correligionários procurando não distinguir linhas divisórias entre as origens arenistas. Estou em que o fator primordial da simpatia de que Monsenhor se cercou deriva de sua figura humana. Nordeste como aspecto de clérigo britânico belo tipo físico de homem, sadio e forte, comandando o olhar azul, translúcido e penetrante, o obrigo de esplêndida cabeleira, já tocada em cheio pela serena alvinitência do linho, ele domina o trampolim do Atlântico com o zelo cívico de um grande cidadão e com o ritmo, calculado e exato, de experimentado ginasta político.

ventos de qualquer natureza importou em NCr\$ 178,7 milhões contra NCr\$ 152,5 milhões, revelando um acréscimo percentual da ordem de 17,1%. Esse tributo continua a ocupar o segundo posto dentre os de maior arrecadação lugar este readquirido desde abril do corrente ano, segundo acentuou o relatório mensal citado pela AESPA (Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação) do Ministério da Fazenda.

Enquanto os confrontos de arrecadação revelaram em todos os tributos expressivos aumentos percentuais, resultados inteiramente opostos são registrados nos confrontos entre as previsões com as arrecadações.

No caso do receita tributária como um todo, o montante da arrecadação obtido em junho de 1968 (NCr\$ 770,8 milhões) não conseguiu em 21,0% superar a previsão estimada para esse mesmo mês. Uma análise geral dos Estados revelou previsões superiores às arrecadações, excetuando o Estado da Paraíba, que obteve uma arrecadação praticamente igual à previsão.

Para o mês de junho havia sido prevista uma arrecadação de NCr\$ 76,4 milhões para o imposto sobre importação. Todavia, o total efetivamente arrecadado foi inferior em 25,0% à previsão, atingindo NCr\$ 57,3 milhões. Somente 7 Estados arrecadaram mais que o previsto: Paraíba (mais 107,2%); Paraná (mais 617,0%); Espírito Santo (mais 138,1%); Bahia (mais 133,0%); Pará (mais 109,3%); Santa Catarina (mais 61,5%) e Amazonas (mais 10,4%).

A arrecadação do imposto de renda, em junho/68, importou em NCr\$ 178,7 milhões, revelando um percentual a menos de 39,2%, em confronto com a previsão de NCr\$ 294,0 milhões.

As autoridades fozendárias previram para os 5 primeiros meses de 1968 o montante do IPI em NCr\$ 2,1 bilhões. Todavia, a arrecadação efetiva só alcançou NCr\$ 1,7 bilhão, o que corresponde a uma diferença a menos de 15,5%.

O mês de junho acusou uma diminuição desse percentual entre a arrecadação e previsão de 13,0% com NCr\$ 385,0 milhões arrecadados e NCr\$ 442,6 milhões previstos.

Que Lhes Dá Melhores Oportunidades

Depois de um período de dezoito meses de experiência em empresas de Milwaukee, Estado de Wisconsin, foi lançado nos EUA um serviço destinado a adestrar desempregados crônicos e trabalhadores de baixa produtividade, destinados ao comércio e a indústria.

A Mampower, Inc., pela sua divisão de Serviço de Adestramento de Mão-de-Obra começou a oferecer seus programas de educação básica e treinamento pré-vocacional e de habilitações trabalhistas a companhias de 19 outras cidades e em breve ampliará suas operações a outras importantes metrópoles dos EUA.

Especificamente, os mercados visados incluem virtualmente todas as 50 cidades, nas quais funciona a Aliança Nacional dos Empresários. Proposta pelo Presidente Johnson em janeiro de 1968, e dirigida por Henry Ford II, presidente da Ford Motor Company, o movimento procura interessar companhias e contratar e dar o necessário treinamento a 500.000 dos desempregados crônicos, sob os auspícios do programa das Oportunidades no Trabalho no Setor Empresarial.

"As necessidades a que estamos atendendo são de âmbito nacional", disse um porta-voz. "A maior parte das companhias que desejam dar oportunidades para os pobres não têm possibilidades de oferecer adestramento especializado, para torná-los empregados produtivos e bem ajustados.

"Um serviço como o nosso — nacionalmente aparelhado, é um dos poucos conduzidos segundo os métodos de preenchimento de contratos federais de adestramento, de acordo com o programa das Oportunidades no Trabalho", disse um porta-voz do Serviço.

Sob esse programa, do departamento de Trabalho dos EUA concederá fundos de adestramento a companhias que apresentem propostas aceitáveis para contratação, treinamento e permanência na empresa de

desempregados crônicos. Os programas do Serviço de Adestramento de Mão-de-Obra estão sendo levados a efeito em 15 áreas educacionais, desde a movimentação educacional através de alfabetização, ensino de matemática básica e habilitação específica para o trabalho, até as especializações de alto nível. Professores especialmente treinados, recrutados na comunidade local, dirigem as aulas, dentro e fora dos locais de trabalho.

A divisão também fornece treinamento especial para elevar os níveis de habilitação de candidatos a emprego, que tenham baixo padrão; programas de orientação para os que acabam de empregar-se, para dar-lhes os conhecimentos básicos para o trabalho e "adestramento de sensibilidade" de supervisores, para ajudá-los a se adaptarem aos empregados de grupos minoritários.

O Serviço de ensino tem dirigido programas de treinamento dentro das empresas em uma dezena delas na região de Milwaukee, e um programa de âmbito estadual, com fundos federais, de educação básica e adestramento pré-vocacional, para os habitantes pobres de Milwaukee. Esse serviço é operado pela Companhia Educacional de Mão-de-Obra, uma nova subsidiária da Mampower, Inc., a maior agência mundial temporária de empregos.

Gordon Ralph, diretor nacional dos Serviços de Adestramento de Mão-de-Obra diz que os resultados obtidos provaram a eficiência dos métodos utilizados. Menciona trabalhadores que tiveram seu grau relativo a quatro anos de estudo em 100 horas de aulas. Segundo ele, entre outros benefícios estão a redução dos custos de recrutamento de empregados, a diminuição das médias de mudanças de emprego, de faltas, acidentes, e a melhoria da produtividade e das relações com a comunidade.

USAID: redução poderá não prejudicar o Brasil

É prematuro ainda medir as exatas consequências para o Brasil no caso de o presidente Johnson vir a ratificar as decisões do Congresso norte-americano, no sentido de reduzir as dotações orçamentárias para ajudar externa, bem como aumentar as taxas de juros nos empréstimos feitos pela USAID.

Este é o pensamento dos representantes da agência norte-americana de financiamentos no Rio, a respeito da notícia divulgada pelas agências internacionais sobre a redução da ajuda externa norte-americana.

Como a redução na ajuda externa se verificara de uma maneira geral, é possível, segundo os técnicos da USAID, que a diminuição não ocorra no Brasil, na medida em que se verifique uma boa utilização dos recursos financiados pela Agência. Por outro lado, caso se concretize a redução também no Brasil, os efeitos não se processarão imediatamente, pois muitos dos recursos que já foram cedidos e empresas e ao Governo brasileiro ainda não foram utilizados. As novas dotações, portanto, só serão distribuídas dentro de aproximadamente dois anos.

TAXA DE JUROS

A respeito do aumento da taxa de juros nos empréstimos da USAID, de 1 para 1,5% durante os prazos de carência e de 2 para 3% no período de pagamento, os funcionários da USAID informaram que não foram notificados ainda sobre a decisão. Disseram ainda, que o aumento se deve a uma "ligeira intensificação do processo inflacionário nos EUA, o que vem a determinar um aumento nos taxas de juros para os mutuários de modo que esta taxa, em termos reais, não se torne negativa".

A USAID está ligada ao poder executivo dos EUA e, portanto, não se responsabilizará nem pela redução das dotações da Aliança para o Progresso nem pelo au-

mento da taxa de juros decididos no âmbito do poder legislativo dos EUA e ainda não ratificados pelo presidente.

"Inclusive — lembrou um técnico da USAID — como os EUA atravessam o ano eleitoral, é possível que no próximo ano um novo presidente modifique totalmente as decisões anunciadas.

GOVERNO

Setores do Governo brasileiro, preocupados com a redução da ajuda norte-americana e o aumento das taxas de juros, lembraram que "felizmente, de acordo com o Plano Trienal, a utilização de recursos externos só será feita em caráter suplementar".

O Programa Estratégico de Desenvolvimento para 1968/70 prevê um desenvolvimento autossustentado para o país. Os economistas do Governo acreditam que existe uma propensão marginal a poupar bastante grande no país, podendo-se obter uma taxa de poupança interna capaz de produzir os taxas de crescimento programadas. A função da cooperação estrangeira segundo estes economistas, estará mais ligada ao equilíbrio da balança de pagamentos do que propriamente ao reforço da poupança.

Dentro da política econômica estabelecida pelo Plano Trienal, é sempre melhor exportar mais do que aumentar o endividamento. Mesmo porque é com as divisas produzidas pela exportação que se irá pagar as divisas e os juros sobre as dívidas.

EMPRESTIMOS

A assistência econômica do governo dos Estados Unidos ao Brasil em milhões de dólares, segundo dados

fornecidos pela USAID, no período de 1945 a 1967, excedeu-se o Banco Mundial, o BID e as Nações Unidas, foi de US\$ 3.144 milhões. No período anterior à implantação da Aliança para o Progresso (45 a 61) a ajuda totalizou 1.228 milhões de dólares, passando a um aumento crescente a partir de 1961, num total de 1.916 milhões de dólares.

A distribuição setorial dos empréstimos da USAID em 1967/68 foi assim feita, num total em milhões de dólares: empréstimos gerais — 75; assistência técnica — 13; doações de alimentos — 66; erradicação de malarria — 11; Educação — 32; IBGE — 6,6; pesquisas agrícolas — 14; projetos para hidrelétricas — 28; sistema de água — 15; e outros créditos, 34 milhões de dólares.

São os seguintes os principais empréstimos feitos pelo Brasil junto a USAID, que não foram ainda pagos: 1961 — 74 milhões de dólares para importações dos EUA; 1963 — 25 milhões de dólares para o mesmo objetivo, 1964 — 50, 14 e 150 milhões de dólares (o segundo para a importação de fertilizantes com 40 anos de pagamento e o terceiro também para ser pago em 40 anos); 1966 — 170 milhões de dólares 1967 — 100 milhões de dólares.

Além disso, a USAID fez empréstimos a Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança (9 milhões de dólares), às Centrais Elétricas de Minas Gerais (5 milhões e meio de dólares), à Central Elétrica de Furnas (24 milhões de dólares), ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (12 bilhões de cruzeiros novos). Todos os empréstimos num prazo de 40 anos com 10 de carência, durante o qual os juros serão de 1% ao ano e após este período de 2,5%. Ainda pela USAID, vários outros empréstimos foram feitos à Cia. Siderúrgica Nacional, à Companhia Hidrelétrica de São Francisco, à COPEG e a outras empresas particulares e privadas do Brasil.

Mineiros terão redução para recuperar crédito

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, adotará três medidas a curto prazo e uma a longo prazo especialmente para o caso mineiro inclusive com a redução dos recolhimentos compulsórios para os bancos que operem dentro de Minas Gerais, providências que aliviam, de imediato, a retração de crédito no Estado e solucionam definitivamente a crise de liquidez do sistema.

A informação foi fornecida pelo presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Enio Ramos Simões, que participou do encontro dos empresários mineiros com o Ministro da Fazenda em seu gabinete, tendo acrescentado que "o sr. Delfim Neto está realmente preocupado com a situação da economia mineira, considerada por ele como trave".

Segundo disse o sr. Enio Ramos Simões "o Ministro Delfim Neto se comprometeu a reunir as demais autoridades financeiras do Governo, para um "detalhado e minucioso exame das reivindicações apresentadas" no memorial que os empresários mineiros lhe entregaram".

O Ministro adiantou — disse o sr. Enio Ramos Simões — que, de imediato e visando a aliviar a crise de crédito em Minas, irá determinar a execução das seguintes medidas: um novo aumento da faixa de desconto para o comércio e a indústria, regularização imediata dos débitos da União para com seus fornecedores e empreiteiros, e determinação ao Banco do Brasil para atender as necessidades de numerário do comércio e da indústria acima dos limites de aplicações normais da sua agên-

cia de Belo Horizonte.

Informou ainda o sr. Enio Ramos Simões que "o Ministro se comprometeu a convocar o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão e outras autoridades financeiras, inclusive o delegado do Banco Central em Minas, sr. Expedito Teixeira, para fazerem um completo estudo da conjuntura mineira e estabelecer uma fórmula que permita a redução dos recolhimentos compulsórios dos bancos que operam dentro de Minas Gerais. Com os resultados da situação da economia mineira então será estudada uma fórmula, a semelhança da qual foi encontrada para o caso do Nordeste, onde os recolhimentos compulsórios dos bancos que operam na região da Sudeste são de vinte por cento, enquanto para as demais regiões do país eles são de trinta por cento".

Sancionada lei que institui rito para ações de alimentos

O presidente da República sancionou, sem vetos, a lei que institui rito especial para a tramitação, na justiça, das ações de alimentos que daqui para a frente independem de prévia distribuição e de anterior concessão do benefício de gratuidade.

Além de definir como pobre — até prova em contrário — todo aquele que afirmar essa condição a nova legislação estabelece que, logo após despachar o proces-

so, o juiz fixará alimentos provisórios a serem pagos pelo devedor, e, quando as partes forem casadas em regime de comunhão de bens, determina igualmente que seja entregue ao credor, mensalmente, parte da renda líquida dos bens comuns.

Depois de estabelecer o novo sistema de tramitação desses processos, a lei manda que o juiz, ao marcar a

audiência, oficiará ao empregador do réu, solicitando o envio imediato de informações sobre o salário ou vencimentos por ele percebidos para orientação da ação.

Se, durante a audiência, houver acordo, este será imediatamente lavrado, e o juiz tudo fará para que ela seja concluída no mesmo dia, a fim de proferir sua sentença.

Campanha da TFP recebe aplausos e críticas

Prossegue em todo o país, o abaixo-assinado de apoio à mensagem que a TFP enviará ao Papa Paulo VI, num ritmo crescente de assinaturas. Totalizando 250 mil assinaturas, são os seguintes os últimos resultados conhecidos:

São Paulo — 120.000; Belo Horizonte — 54.000; Rio de Janeiro — 20.000; Curitiba — 12.800; Brasília — 2.000; Fortaleza — 5.700; Florianópolis — 5.000; Recife — 1.600; Porto Alegre — 2.000; Goiânia — 1.600; Santo André — 2.100; Diadema — 2.400; Osasco — 1.900; Campos — 8.000; Barbacena — 2.500; Juiz de Fora — 1.800; Ponta Grossa — 2.300; S. J. do Rio Preto — 2.000; Olímpia — 1.200.

APLAUSOS À CAMPANHA

Em entrevista concedida à imprensa do Rio, D. Geraldo de Proença Sigaud, Arcebispo de Diamantina, declarou-se inteiramente solidário com a campanha da TFP. Afirmou o prelado que, se fosse leigo, estaria militando nos quadros da entidade.

Também Mons. Deusdedit de Arujo, Vigário da Paróquia das Perdizes e uma das figuras de maior relevo do clero paulista, enviou uma carta laudatória à TFP, da qual destacamos os seguintes tópicos:

"Peço à benemérita Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade aceitar o meu apoio integral, em todas as suas patrióticas campanhas; assim, neste movimento desassombado, pela Santa Igreja, que

oferece os desígnios dos "progressistas" da mentira. Pouco nos importa a opinião tola do bispo de Volta Redonda que, há pouco, em programa de televisão, não se conduziu na retilínea do ofício pastoral. A ação da TFP, nesta hora sombria da nacionalidade quando tanto padecemos os servos de Jesus Cristo e da Santíssima Virgem, afigura-se-me clareira de esperança em meio da floresta escura e de perigos".

RESPOSTA À CRÍTICAS

O Presidente do Conselho Nacional, Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, enviou a D. Aloisio Lorscheider, Secretário-Geral do CNBB, uma carta em que refuta as declarações daquele prelado à imprensa contra a ação da TFP. Destacamos dela o seguinte trecho: "A TFP saiu a campo, em defesa destas instituições (Forças Armadas, Poder Civil, Clero e Autoridades Judiciárias). Seria natural que V. Excia apoiasse no sa campanha. Pelo contrário, não teve uma palavra de censura ao subversivo e anticlerical sacerdote. E, mais ainda, V. Excia. declarou à imprensa que o TFP afirmava estar agindo em nome da Igreja. Em bem da verdade, queira V. Excia. exibir as provas dessa grave acusação esclarecendo também, se se pronunciou em nome do CNBB, da qual é Secretário-Geral, ou em nome próprio".

O Prof. Plínio Corrêa de Oliveira respondeu também, a D. Waldir Calheiros, Bispo de Volta Redonda, refutando suas declarações à imprensa, a respeito da

TFP. "Dado que V. Excia. — afirma o presidente do Conselho Nacional da entidade — se ufana de estar constantemente a par do que deseja o povo convidamo-lo a tomar na devida conta, os resultados dessa campanha, que constitui uma das mais vigorosas manifestações de opinião popular, nos últimos tempos. Assim ficará sabendo que incontáveis brasileiros conhecem e repudiam tristes sintomas de radical esquerdização, que ultimamente vêm induzindo em confusão muitos meios católicos".

O ANTICLERICALISMO DO PE. COMBLIN

A TFP, lançando este grandioso abaixo-assinado,

teve em vista também defender as instituições eclesásticas, violentamente atacadas pelo sacerdote anticlerical. Como prova disto, convém ressaltar duas afirmações do Padre Comblin, em seu documento: "Se a Igreja gasta para a formação de líderes políticos autênticos o que gastou para a "campanha de alimentos" — o ministério (por sinal) não me dá a impressão de merecer pelo desenvolvimento e contribuído seriamente (para o exercício do poder forte)". E ainda: "Atualmente, poucas instituições são tão anticlericais na América Latina como a TFP". "A invasão de sacerdotes estrangeiros, cujo número já é excessivo". (ABIM)

instalamos peças VW
originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen



C. RAMOS S/A. — Comércio e Agência
Rua Pedro Demora n° 1466 — Estreito

CINEMAS

Centro

São José

às 3 — 734 — 934 hs.

Roberto Carlos

Rose Passini

ROBERTO CARLOS EM
RITMO DE AVENTURA

EastmanColor

Censura até 5 anos

Riiz

às 5 — 734 — 934 hs.

John Wayne

Kirk Douglas

Joanna Barnes

GIGANTES EM LUTA

PanaVision Tecnicolor

Censura até 10 anos

Roxxy

às 4 e 8 1/4 hs.

Roberto Carlos

Rose Passini

ROBERTO CARLOS EM
RITMO DE AVENTURA

EastmanColor

Censura até 5 anos

BAIRROS

Glória

às 5 e 8 hs.

Gianni Morandi

Laura Erikmann

— em —

NAO MEREÇO VOCE

Censura até 5 anos

Império

às 8 hs.

Alberto Sordi

Silvana Mangane

— em —

MINHA SENHORA

Censura até 13 anos

Riiz

às 8 hs.

Ralph Hudson

Nuccia Cardinali

— em —

TARZAK CONTRA OS
HOMENS LEOPARDOS

Schermo Panarâmico Gigante

EastmanColor

Censura até 5 anos

Comerciário Vence Avai que decepçiona: 3 x 2

O Amadorismo Dia a Dia

Maury Borges

OITO PODE IRN'AGUA EM PRINCIPIOS DE AGOSTO — O barco de Oito que está sendo construído nos estaleiros do Clube Náutico Riachuelo, poderá ir n'agua, nos primeiros dias de agosto, segundo fontes oficiais. Caso isso aconteça os riachuelinos terão tempo para treinar visando a Regata Pré-Campeonato Brasileiro, marcada para outubro.

DOZE VOLTA A JOGAR SOMENTE DIA OITO — Somente dia 8 de agosto é que a equipe de basquetebol do Clube Doze de Agosto, voltará a participar do certame estadual, enfrentando na quadra do estádio Santa Catarina, a representação do Bandeirantes, pela terceira rodada do retorno, Chave A. O clube orientado por Luiz Carlos Machado, mantém-se invicto e na liderança do certame.

HOJE REUNIÃO SALONISTA — Teremos na noite de hoje, na sede da Federação Atlético Catarinense, mais uma reunião da diretoria da federação salonista. Nesta oportunidade poderá ficar escolhido oficialmente o nome do treinador que arcará com a responsabilidade de organizar a equipe florianopolitana para os Jogos Abertos de Mafra.

BARREIROS DEVE SER O PRIMEIRO — O Conselho Técnico de Ciclismo deverá iniciar o 1º Campeonato dos Bairros e Cidades Vizinhas, determinando para Barreiros a primeira sede da competição que deverá acontecer no dia 4 de agosto. Estudos neste sentido estão sendo efetuados.

AGOSTO CHEGA E C.B.D. VAI MANDAR — O mês de agosto já está e a direção da CBD, conforme já comunicou a entidade catarinense, irá enviar emissário à Lajes, com o objetivo de fiscalizar os locais de alojamentos e o ginásio onde será realizada a 1ª Taça Brasil de futebol de salão. Conforme já noticiamos 15 Estados deverão se fazer presente à competição.

FIO DE ESPERANÇA E CARAVANA — O fio de esperança da equipe do Paineiras, com vistas ao título salonista da temporada, chama-se Caravana do Ar que vai enfrentar ao Doze na noite do próximo dia 6, onde somente a vitória do Clube da Base Aérea interessa ao Paineiras. Uma vitória dozista dorá o título por antecedência ao elenco dirigido por Rozendo Lima.

PRAZO DE ACESSO TERMINA QUARTA-FEIRA — O prazo para as inscrições dos clubes com vistas ao Torneio de Acesso, encerrar-se-á na noite da próxima quarta-feira. Até lá a secretaria da entidade salonista estará à disposição dos clubes interessados.

VOLEIBOL TEM INSCRIÇÕES ABERTAS — A diretoria da FAC resolveu abrir inscrições aos certames estaduais de voleibol masculino e feminino, nas categorias de juvenis e adultos.

JOGOS ESCOLARES VEM AI — A Inspeção de Educação Física, através de seu titular dr. Nilton Pereira, vai promover pela segunda vez a realização dos Jogos Escolares, competição que reúne todos os estabelecimentos de ensino da capital do Estado movimentando mais de meio milhão de atletas.

Botafogo e Vasco Empataram

Tivemos mais dois jogos, em sequência a Taça Guanabara. Na noite de sábado, o Flamengo venceu ao América por 2 x 1, enquanto que no domingo, o Vasco após vencer parcialmente ao Botafogo na primeira etapa, permitiu o empate na fase final. Bouglé e Jairzinho, foram os goleadores.

Metropol Recepcionou Barroso

— São José: 1 X 1

Jogando em seu reduto contra a equipe gaucha do Barroso — São José, a representação do Metropol conseguiu um modesto empate a um tento.

Marcador Igual em Rio do Sul

Jogando, amistosamente, em Rio do Sul, na tarde de anteontem, o Almirante Barroso colheu um empate, diante do Juventus local em 2 x 2.

A torcida florianopolitana não escondeu a sua decepção com a pobreza do choque de anteontem no estádio "Adolfo Konder", em que foram protagonistas os conjuntos do Avai e Comerciário. Pobre em técnica e entusiasmo, embora rico em movimentação, o que, em parte, salvou o espetáculo da ruína total. A bola rolou para os dois lados que deixaram claro que não possuem um esquema definido, parecendo que os dois técnicos e os jogadores nunca ouviram falar de "libero", "tripe", "4-3-3" e outras coisas mais, tão em voga no futebol dos centros adiantados. O "4-2-4" que usaram mesmo pecando na sua tradução, está superado. O velho joguinho da "bola prá frente e que a sorte não ajude", domingo chegou a irritar principalmente à torcida local que, a rigor, só uma vez vibrou. Foi por ocasião do gol de Rogério I, aliás o mais bonito da tarde, que veio desmanchar a vantagem do time criciunense. O empate já seria para o Avai, embora imerecidamente. Duro, porém, muito pouco a alegria dos avaianos. Exatamente 25 segundos, logo na primeira investida, os visitantes desempatarem, conquistando o tento que selaria a sorte do Avai.

O COMERCÁRIO

Não vamos desmerecer a vitória do Comerciário. Foi melhor em campo, atuando com tranquilidade e alguma desenvoltura, demonstrando ainda razoável preparo físico. O arqueiro não chegou a realizar uma única intervenção de vulto, mas sua colocação, avanços e recuos, na pequena área, parecem-nos indicar que se trata de um arqueiro de garbarito. O quarteto de zaguei-

ros apenas cuida da marcação, sem grande alarde. No meio de campo está o forte do time, com o vai-vem que executam. O quadro melhorou depois que Dirceu deixou a ponta Canhota para substituir Rodrigues que se machucara. Este foi mais atacante ao lado de Luiz que foi mais defeso. Dirceu, pelo que mostrou em campo, inclusive assinalando um tento e contribuindo para o gol da vitória constituiu-se no melhor homem em campo. A linha de frente, se bem que não tenha convencido em cheio, deu combates aos zagueiros, revelando, nos tentos obtidos, muito oportunismo.

O AVAI

Na equipe do Avai ninguém se salvou, embora tenha-se que admitir o esforço de Rogério I, Helinho e Cesar. O quadro contou com a direção de Osni Nunes, ex-preparador do Figueirense, que não soube o que fazer para alterar o ritmo de jogo do quadro que exigia César na meia esquerda e não na direita. O claro deixado na esquerda, onde Eurides não encontrou um companheiro para a troca de passes, preferindo sempre arremessar a bola para a frente para não perdê-la, e o bolo de jogadores formado por Cesar, Rogério I e Rogério II na direita, prejudicou principalmente o ponteiro, acostumado a ter pela frente apenas o lateral esquerdo. E com Cesar e Rogério I muito perto, o ponteiro tinha a marcação também o zagueiro central que caía mais para o lado direito. No segundo tempo, Cesar fez o jogo pela esquerda e as coisas melhoraram um pouco, chegando o Avai ao empate, mas acabou per-

mitindo que o adversário tomasse de novo as rédeas da pugna através do tento de Orlando. Os laterais sem oferecer grande firmeza, ao lado de Zilton e Deodato que não se combinaram, tanto que pelo meio dos dois, com as brechas que os dianteiros encontram, saíram os tentos que venceram Mão de Onça. Este foi em parte, culpado da derrota, com as sucessivas e desnecessárias saídas do arco. Nas três bolas que o venceram, a cidadela avaiana encontrava-se desguarnecida e, portanto, à mercê dos contrários. Numa das saídas de Mão de Onça, por sinal a primeira, Zilton chegou no momento preciso para impedir que a bola, chutada por Marcos, ultrapassasse a linha do gol. Moenda não sem geito, parecendo-nos sem preparo físico e Eurides e Rogério II perdidos nas duas extremas. Este foi excluído da partida aos 30 minutos do segundo tempo, após ter desferido um pontapé por trás em Lili que o atingira na disputa de uma bola, sendo esse o único senão disciplinar do espetáculo.

OS TENTOS

O primeiro tento da partida foi de autoria de Orly, em oportuna cabeçada, falhando Mão de Onça que saiu do arco para dar combate ao dianteiro, esquerdo que para isso lá estava Zilton que nada pode fazer para impedir o lance, dada a sua rapidez. Aos 2 minutos do segundo tempo, Rogério II perde ocasião preciosa para empatar, chutando fraco e sem pontaria.

Aos 10 minutos, o Comerciário eleva a vantagem para 2 x 0, através de Dirceu, falhando de novo Mão de

Onça com sua saída de debaixo do gol, após terem Zilton e Valter sido vencidos pela velocidade do atacante. Aos 13 minutos, Luiz desferiu forte pelotazo que bate na trave e aos 30 minutos, Rogério II é expulso, ocorrendo cinco minutos após o primeiro gol do Avai, obtido por Helinho na cobrança de um penal que só existiu para o árbitro. Antes do gol, aos 32 minutos, num tiro de escanteio de Rogério I, Moenda cabeceia no travessão. Aos 40 minutos surge o gol do empate, consignado por Rogério I, após boa combinação com Helinho e Cesar, mas, num a-brir e fechar d'olhos, o Comerciário chega à vitória por intermédio de Orlando, servido por Dirceu, falhando outra vez Mão de Onça que adiantou-se demais. Final: Comerciário 3 Avai 2.

ARBITRAGEM

Aducci Vidal, ex-jogador e Técnico do Olímpico, agora fazendo parte do quadro de apitadores de Blumenau, foi o dirigente da refrega, com atuação que não convenceu. Além de erros de pouca gravidade, errou ao consignar o penal que não existiu, acertando, porém na expulsão de Rogério II.

OS QUADROS

Formaram assim as duas equipes:

COMERCÁRIO — Mariano; Alemão, Ari, Lili e Floriano; Luiz e Rodrigues (Dirceu); Marcos, Orly, Orlando e Dirceu (Bossinha).

AVAI — Mão de Onça; Ronaldo, Deodato, Zilton e Valter; Moenda e Helinho (Zanilton); Rogério II, Cesar (Rogério I e depois Helinho), Rogério (Cesar) e Eurides (Cesar).

Brasil Perdeu No Segundo Jogo: 1 X 0

A equipe paulista de novo representando o Brasil na Taça "Osvaldo Cruz", não conseguiu reeditar o feito de dias antes quando levou a melhor sobre o Paraguai por 4 x 0. Os "guranis", surpreendendo a todos, ganharam pelo escorço mínimo, sendo essa a primeira vitória que estabelecem nos dezoito anos de disputa do rico troféu.

Tenente Poderá Renovar Com o São Paulo

São Paulo — Embora tenha sido colocado na lista de dispensados, Tenente poderá renovar seu contrato com o São Paulo porque Diede Lameiro o considerará "um ótimo zagueiro, que tem condições suficientes para manter-se como titular". Tenente, Valter e Renato foram, há alguns dias atrás, colocados em disponibilidade por haverem cometido faltas disciplinares mas o clube poderá relevar a do primeiro, segundo se desprende das declarações do técnico.

Tenente tirara uma licença para descansar durante alguns dias e não voltou à atividade no dia previsto pela direção do clube, o que deu motivo para a suspensão de seu contrato.

Valter e Renato, contudo, não deverão continuar no Morumbi, em qualquer hipótese, incluindo-se na lista de dispensa também o ponteiro Russinho, que não está previsto nos planos que Diede fez para o time.

Fefeu é outro que não continuará no São Paulo e seu caso vem de muito tempo atrás, desde quando Aimoré o deslocou da meia esquerda para a ponta. Fefeu não conseguiu adaptar-se bem ao futebol paulista e sua atuação piorou com o tempo. O Metropol foi o primeiro clube a manifestar-se interessado no concurso de Fefeu oferecendo NCr\$ 120.000,00 por seu passe. O Vasco da Gama e o Flamengo (clube ao qual pertenceu antes de vir para o São Paulo) também estão interessados no passe de Fefeu, mas os entendimentos ainda não foram oficializados.

Notícias Diversas

Walmor Soares e Nicolino Tancredo, deverão mesmo formar a dobradinha que concorrerá às eleições para a presidência do Avai Futebol Clube. Os entendimentos entre os dois avaianos estão bastante adiantados.

XXXXXX:

Com o retorno de Nicolino Tancredo ao Avai e o ingresso oficial de Walmor Soares na direção do clube azurra, os avaianos da velha guarda voltarão a colaborar com o mais velho campeão do Estado.

XXXXXX:

A diretoria do Guarany, desta capital, está aguardando resposta de um convite que recebeu do Grêmio Fronteira, da cidade Araranguá, para se exibir naquela cidade interiorana.

XXXXXX:

Caetano, elemento que já atuou pelo Figueirense e Avai desta capital, e que se encontrava no Carlos Renaux, está agora vinculado ao XV de Novembro de Tijucas, atual líder do certame da liga Brusquense.

XXXXXX:

Luiz, é o nome da mais nova aquisição do Guarany, desta capital. O jovem atleta joga na lateral direita e tem se constituído na Várzea como autêntica promessa para o nosso futebol profissional.

XXXXXX:

Talvez em represália à F.C.F., a direção do Metropol acertou com os mentores do Grêmio e do Agua Verde, suas exibições em Criciúma, em disputa da Taça Brasil, ficando assim o público da capital que sempre prestigiou o alvi-verde criciunense sem a oportunidade de rever a equipe campeã do Estado.

XXXXXX:

Orlando, jogador que pertencia ao juvenil do Guarany, desta capital, vem de firmar compromisso com o clube bugrino, agora na condição de profissional.

XXXXXX:

Gilberto Nahas, está estudando o convite que lhe foi feito para ingressar no quadro de árbitros da Federação Gaucha de Futebol.

Narbal Vilela retorna á presidência do Martinelli

Narbal Vilela é, desde domingo, o novo maioral do C. N. Francisco Martinelli. Venceu as eleições do rubro-negro, formando a "dobradinha" com Erich Passig, que manteve a sua decisão de não concorrer à reelei-

ção como primeiro mandatário, concordando, no entanto, em concorrer a reeleição. Narbal retorna, assim, à presidência do Martinelli, com ânimo revigorado e disposto a envidar o máximo pela recuperação do

título máximo, iniciado com a gestão Passig que tem colhido resultados animadores.

POSSE NO PRÓXIMO DOMINGO

A nova diretoria do rubro-negro tomará posse no próximo domingo, após a regata interna comemorativa do 53.º aniversário de fundação do C. N. Francisco Martinelli que ocorre amanhã.

Venceram Renaux, Inter e Marcílio Próspera empata isolando o Ferroviário

O certame catarinense de futebol teve andamento na tarde de domingo, quando mais cinco pelepas foram efetuadas, verificando-se os seguintes resultados: Nesta Capital — Avai 2 x Comerciário 3 Em Itajaí — Marcílio Dias 1 x Caxias 0 Em Lages — Internacio-

nal 2 — Perdígão 0 Em Brusque — Carlos Renaux 2 x Hercílio Luz 0 Em Criciúma — Próspera 0 x Guarani 0 Folgou o Ferroviário que isolou-se na ponta, face ao empate do Próspera.

A CLASSIFICAÇÃO

1.º — Ferroviário, 1 p.p.

2.º lugar — Próspera, Renaux, Comerciário, Marcílio Dias e Internacional, 2 p.p. 3.º lugar — Guarani, 3 p.p. 4.º lugar — Avai, Caxias, Hercílio Luz e Perdígão, 4 p.p.

PRÓXIMA RODADA

Em Tubarão — Hercílio Luz x Avai

Em Videira — Perdígão x Marcílio Dias Em Joinville — Caxias x Ferroviário

Em Criciúma — Comerciário x Próspera Em Lages — Guarani x Internacional Folga na rodada o Clube Atlético Carlos Renaux.

Perfeitamente Legal a Disputa da Etapa Final

A anunciada Assembléia Geral da F.C.F. não passou de uma reunião das ligas e clubes com a entidade catarinense, com a presença do Sr. Valed Perry. Este, assessor jurídico do C.B.D. falou sobre a soberania das Assembléias e no acatamento de suas decisões. Logo, o certame catarinense (fase final) está na legalidade. Ilegal, explicou, é a ausência do Metropol que, desta forma, deverá disputar a etapa sob pena de sofrer grave sanção da F.C.F.

Origem e Significado do Poder Negro

WASHINGTON — Há hoje nos Estados Unidos pessoas de cor que propõem o "Apartheid Negro" — uma proposta diretamente contrária ao ponto de vista em que se coloca o país quando considera a política racial na África do Sul.

A popularidade do slogan "Poder Negro" super dramatizou seu significado, criando uma falsa imagem daquilo em que acredita a maioria dos negros norte-americanos. A maioria dos líderes nos Estados Unidos, negros e brancos, creem em algo muito diferente do "Apartheid Negro" que pregam os grupos extremistas do Poder Negro.

A posição da maioria revelou-a Roy Wilkins, Diretor Executivo da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor, em discurso pronunciado no recente Congresso em prol da Igualdade Racial.

Acredito na criação do orgulho negro nas comunidades negras — disse o sr. Wilkins —. "Acredito no estabelecimento de uma força política e econômica entre o povo negro. Acredito no Poder Negro, se isto significa a eliminação da pobreza. Mas, sou contra o Poder Negro, se ele significa uma separada e complexa entidade de uma nação negra dentro dos Estados Unidos. Seria um desastre a pregação de uma falsa distinção e de uma falsa superioridade. Sou contra o corrigir o racismo branco com a criação de um racismo negro. Acredito na igual e mútua aceitação entre os membros da família humana, e não nos mitos arrogantes, pretensiosos e planejados..."

O Poder Negro nos Estados Unidos não é um fenômeno novo. Seus conceitos e práticas estão enraizados na História Norte-Americana, recuando a um período muito anterior à era de reconstrução que se seguiu à Guerra Civil. Originou-se a idéia do Poder Negro no conceito de auto-ajuda aparecido no início da vida norte-americana.

O uso do Poder Negro pela gente de cor verificou-se entre os negros libertos que viviam em Philadelphia, Louisville, Charleston, Savannah e New Orleans, muito antes da Guerra Civil. Muitos deles eram artesãos, pequenos negociantes, barbeiros, agricultores e até mesmo, alguns, senhores de escravos. Reuniam seus recursos, a fim de chamar a atenção da comunidade branca para a sua presença.

Foi com o Poder Negro funcionando em forma de auto-ajuda, em 1888, que o Reverendo W. W. Brown, um negro, organizou, em Richmond, Virgínia, o primeiro banco administrado inteiramente por pessoas de cor. Deu-se à instituição o nome de "Savings Bank of the Grand Fountain United Order of Trus Reformers". Posteriormente, criaram-se o "Alabama Savings Bank", em Birmingham, e o "Freedmen's Bank", em Washington.

O historiador John Hope Franklin usou a expressão "movimento de auto-ajuda" para descrever a advertência que fez Booker T. Washington, no decênio de 1890, de que os negros poderiam tentar-se sobre seus próprios pés com o simples es-

tabelecimento de uma base econômica, conseguida mediante a administração de fazendas e propriedade de indústrias.

As principais exigências, acentuou o sr. Washington, seriam a "poupança, a paciência e a perseverança". Esta filosofia do Poder Negro, uma doutrina de educação industrial, foi mal compreendida por muitos, que a interpretaram como significando que ele desejava que todos os negros continuassem nas fazendas, a fim de serem "re-escravizados pelos brancos". O que o sr. Washington quis realmente dizer era que, se pudesse reunir seus capitais e recursos, poderiam os negros tornar-se parte do complexo industrial do sul, produzindo muitos artigos, como instrumentos agrícolas e equipamentos de construção, coisas em que os brancos do sul tinham pouco interesse ou experiência.

Em 1900, cerca de 400 delegados negros de 34 Estados reuniram-se em Boston, e organizaram a "National Negro Business League", com o propósito de estimular os empreendimentos comerciais dos negros. Elegeram-se Presidente da Liga o sr. Bocker T. Washington.

Outra manifestação da luta do negro para tornar-se economicamente auto-suficiente foi o crescimento do número de ordens de fraternidade e associações beneficentes.

Um dos resultados daqueles primeiros esforços na aplicação do Poder Negro através da auto-ajuda é, hoje o crescente papel do negro no setor econômico de toda a nação norte-americana.

O conceito de "Auto-Ajuda, Poder Negro" pode significar diferentes coisas para diferentes pessoas, mas, para a maioria dos negros nos Estados Unidos, significa a execução de um persistente esforço para integrar-se plenamente na vida social, política e econômica do país. Isto foi demonstrado na remoção das barreiras raciais que, outrora, lhes impedia o progresso.

Métodos de Poder Negro foram usados pelos negros quando pediram à Corte Suprema que declarasse inconstitucional um lei que impedia que eles votassem nos pleitos estaduais e municipais; quando lutaram pela integração racial nas escolas; quando removeram as barreiras raciais nas acomodações públicas e quando, em muitos Estados, obtiveram leis justas para o exercício de seus direitos de emprego.

Métodos de Poder Negro, não de "Apartheid Negro", foram usados nas eleições do Prefeito Carl B. Stokes de Cleveland, e do Prefeito Richard Hatcher, de Gary, e na participação política mais ampla dos negros, principalmente no processo político dos Estados Unidos. "Há quarenta anos" — disse Roy Wilkins, certa vez —, "lutávamos desesperadamente para conseguir o direito de votar Hoje, falamos calmamente de posições políticas. Todavia, nossos esforços continuarão em prol da igualdade, da dignidade e da justiça, o que esperamos alcançar dentro da estrutura de uma sociedade integrada..."

Manhã no mar

As ondas brancas, beijavam suavemente
A areia da praia,
Lembrei, teus carinhos
E docemente, sentei-me nelas e sonhei.
O vento, que batia do mar,
Minha face acariciava,
O sonho era tão real,
Que por instantes pensei,
Que ao meu lado tu estavas.

Meu corpo todo envolvido,
Por mil carícias do mar,
Era, como estar ao teu lado,
Sentindo, teu coração pulsar,
Ouvi ainda, tua vibrante voz,
Vinha com o vento, o me implorar
Beija-me querida, beija-me,
Hei de sempre, te amar.

Assim, foram passando as horas,
Senti do sol, o calor abraçador,
Levantei-me, e correndo, saí pela praia;
Querendo fugir dali,
Pois as lágrimas em meus olhos,
Começavam a rolar.
Senti imensa saudade,
Ao ver então a realidade.

M. S.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil torna público que, de acordo com o programa de reforma do padrão monetário brasileiro, nos termos do Decreto-lei nº 1, de 13-11-1965, e do Decreto nº 60190, de 8-2-1967, lançará, em circulação, através da rede bancária, o partir de 1-8-1968, as moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

As cédulas portadoras ou não da reimpressão das características da atual unidade monetária continuarão a circular concomitantemente com as novas moedas, e seu recolhimento se dará em época a ser amplamente divulgada.

Todas as moedas cunhadas até 13-2-1967 perderam seu curso legal aos 13-2-1968.

Rio de Janeiro (GB), 25 de julho de 1968.

BANCO CENTRAL DO BRASIL GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE

Celso de Lima e Silva
Gerente

União dos Reformados e da Reserva da Polícia Militar de Santa Catarina

Na forma Estatutária a U.R.R.N.M.E., dispendeu durante os meses de junho e julho do corrente ano, com a quantia de NCr\$ 4.187,11 (quatro mil cento e oitenta e sete cruzeiros novos e onze centavos), assim discriminada:

NOME DOS BENEFICIARIOS — IMPORTANCIA

AUXILIO HOSPITALAR

Virgílio Euriques Dias	NCr\$ 1.000,00
Boaventura A. da Silva	194,07
Arnaldo J. de Araujo	115,56
Manoel Bittencourt	101,00
José dos S. Costa	681,10
João Mariscotte Lessa	154,80
Nelson Sebastião dos Santos	149,56
Leandro José da Silva Júnior	237,70
Valto de Lara Ribas	211,00
Vídeo Manoel Ramos	150,20
Nelson S. de Compos	21,02
Jorge Manoel Felisberto	49,80
Cândido Barbosa da Fonseca	9,31
Ricardo P. Castilho	20,22
João Donato Alves	82,26
João Clemente de Brittes	160,00
Valdemar Manoel da Silveira	151,00
Zenos Hans	272,50
Mário Fernandes Guedes	276,07

Sub-soma NCr\$ 4.037,11

AUXILIO FUNERAL: —

Libório da Silva 150,00

SOMA GERAL NCr\$ 4.187,11

TESOURARIA DA UNIÃO DA RESERVA EM FLORIANÓPOLIS, JULHO DE 1968

VISTO: OLAVO SPALDING DE SOUZA
TEN. CEL. PM/RR PRESIDENTE

MARINO CUNHA
TEN. CEL. PM/RR TESOUREIRO

Madureza — Vestibulares

Se você deseja preparar-se para prestar exames em: PORTUGUES — Literatura — Gramática — A. Sintática (Pré-vestibular)

MATEMATICA — Ginásio — Científico
CIENCIAS — Ginásio — Científico
ESPAÑOL — Clássico — Científico
INGLES — Clássico — Científico — Pré-vestibular
HISTORIA — Clássico — Científico
GEOGRAFIA — Clássico — Científico
FIOLOSOFIA — Clássico;

Se você procura um curso com larga experiência cuja equipe de professores é excelente. Há 4 anos que o CURSO PREPARATORIO CATARINENSE prepara com sucesso candidatos aos exames de Madureza (art. 99) e a Vestibulares de Direito, Filosofia, Ciências Econômicas e Administração e Gerência. O nosso único (e grande) argumento é o elevado índice de 80% de aprovação de nossos alunos nos exames de Madureza em julho corrente.

VALE A PENA ESTUDAR CONOSCO

Reinício das aulas: às 19 horas de 1º de agosto.
Local: 2º Andar do novo Colégio Imaculado Conceição à rua São Francisco s/n (ao lado da Igreja Santo Antônio).
Informações: No local diariamente das 19 às 21 horas ou pelo fone 2060 com o Prof. César.

ALUGA-SE

Apartamento com 4 quartos, garagem e demais dependências. Ver e tratar à rua Duarte Schutel, 38.
30-7-68.

Vende-se

Vende-se um carro marca AUSTIN — ano 52 — Ver e tratar na Praça Gal. Osório, 43 parte da manhã.

Colégio Catarinense

EDITAL

CURSO DE PREPARAÇÃO AO EXAME DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

De ordem do Senhor Diretor, comunico a todos os interessados que acham-se abertas as inscrições ao Curso de Preparação ao Exame de Admissão ao Ginásio.

Início do Curso: dia 15 de agosto às 14,30 horas. As aulas funcionarão todos os dias, exceto aos sábados, das 14,30 horas às 17,00 horas.

Serão ministradas as seguintes matérias: Português, Aritmética, Conhecimentos gerais e Ciências.

O candidato deverá completar 10 anos, e não ultrapassar os 12 anos, até 31 de dezembro de 1968.

Para a inscrição são necessários os seguintes Documentos:

- 1) — Certidão de Idade — Firma reconhecida
- 2) — Atestado de vacina (recente) firma reconhecida
- 3) — Atestado médico (oficial) — firma reconhecida
- 4) — Atestado do Diretor (Diretora) do Grupo Escolar, que ateste ter o candidato suficiente preparação primária para poder acompanhar com proveito o Curso — Firma reconhecida.

A mensalidade será de NCr\$ 20,00 (3 meses NCr\$ 60,00).

O Candidato que nos três meses do curso alcançar a média 6,7 (20 pontos) será considerado aprovado para fins de matrícula na 1ª série do Curso Ginasial, válido somente para matrícula no Colégio Catarinense — sem prestação de exame de Admissão.

Inscrições na Secretaria do Colégio Das 8 horas às 11 horas, das 14,30 horas às 17,00 horas.
Florianópolis, 25 de julho de 1968

Ir. José Jadir Hartmann, S.J. — Secretário
Visto: Pe. Eugênio Rohr, S.J. — Diretor

Ministério da Saúde

Fundação Serviço Especial de Saúde Pública

Distrito de Engenharia Sanitária de Santa Catarina (DESSC)

AVISO

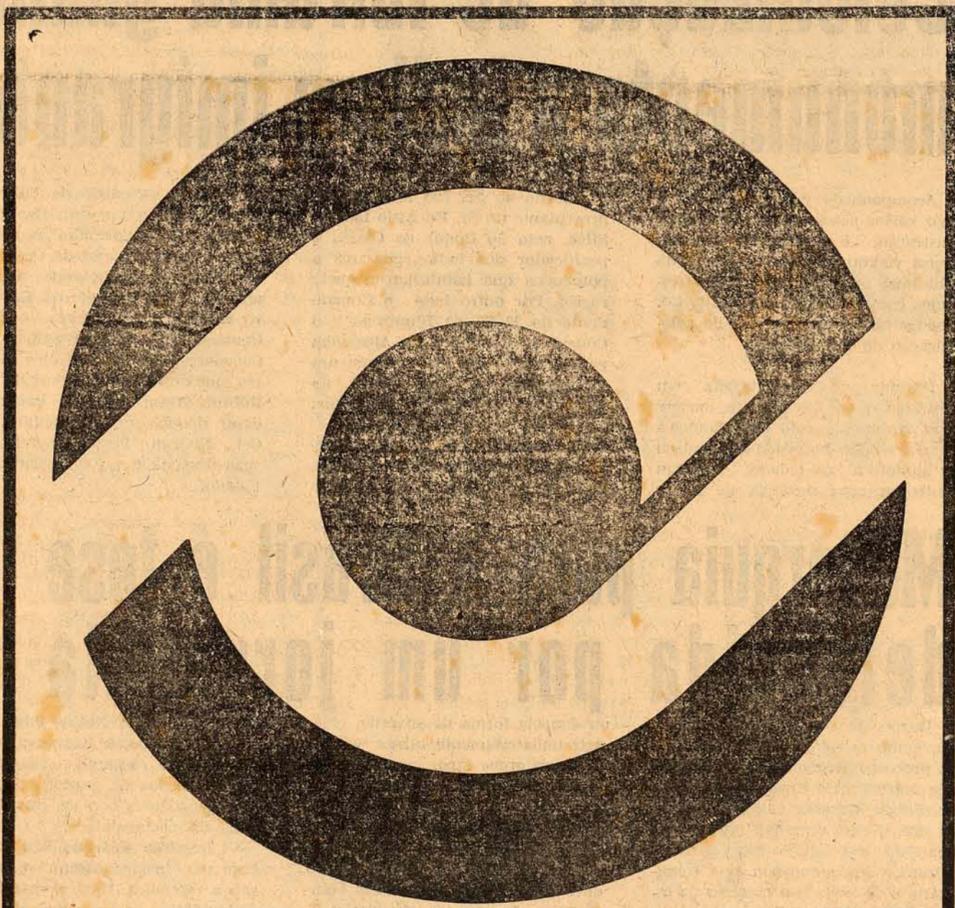
CONCORRENCIA PUBLICA Nº 1/68

O DESSC comunica que está aberta a concorrência pública nº 1/68 para a aquisição de tubos, pesos e conexões para adutoras e redes de distribuição de água, para as cidades de São Bento do Sul, Pomerode, Campos Novos e Urussanga, todas no Estado de Santa Catarina.

Para maiores informações, os interessados poderão dirigir-se à Sede do DESSC, à Rua Santana nº 274 — Caixa Postal 668 — Florianópolis — Santa Catarina, onde se encontra o Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina de 11/7/68 e os demais elementos da concorrência, diariamente exceto aos sábados, domingos e feriados, em horário comercial.

Florianópolis, 15 de julho de 1968

p/ Engº Werner Eugênio Zulauf — Chefe do DESSC



ESTAMOS RENOVANDO!

Deixamos o mapa e a engrenagem, em troca de algo que diga melhor de nossas atuais atividades. Crescemos tanto, que temos — agora — representantes em todo o sul do Brasil. Nosso «C» contínuo, é **corrente, conjunto, continuidade.** CATARINENSE, enfim. Mudamos a marca, mas continuamos, como sempre, à sua inteira disposição.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
Fones: 3033
2525 e 3060
C.P.: 993

Prefeitura já está pensando na organização do carnaval

O Prefeito Acácio Santiago reuniu-se na tarde de ontem com o Diretor de Turismo e Comunicações, jornalista Luiz Henrique Tancredo e com os membros da Comissão Organizadora do Carnaval, Srs. Acy Cabral Teive, Walter José da Luz e Jaime Couto, quando foram tratados diversos assuntos relacionados com o carnaval de 1969. Ficou decidido que as festas carnavalescas do próximo ano serão realizadas no centro da Cidade e não na Avenida Mauro Ramos, como se pensava anteriormente,

tendo em vista uma série de fatores favoráveis que as ruas centrais oferecem para garantir o sucesso da festa. Também foi deliberado que a Diretoria de Turismo e Comunicações divulgue o quanto antes um edital de tomada de preços para a decoração da Praça XV de Novembro, permitindo, com essa antecedência, uma boa decoração da cidade.

Por outro lado, os membros da Comissão Organizadora do Carnaval de Florianópolis vai-se reunir nos próximos dias com os dirigen-

tes das Sociedades carnavalescas e das Escolas de Samba, a fim de transmitir-lhe os planos da Prefeitura Municipal para o próximo carnaval.

Após a reunião com o Diretor de Turismo e com a Comissão Organizadora do Carnaval o Prefeito Acácio Santiago recebeu em seu Gabinete o jornalista Alberto André, presidente da Associação Riograndense de Imprensa — ARI — que foi agradecer a hospitalidade do Município a ele dispensada nesta sua visita a Florianópolis.

Saúde tem convênio para medicamentos

O sr. Antônio Moniz de Aragão, Secretário da Saúde e Assistência Social, viajou para o Rio de Janeiro, a fim de firmar convênio com o Ministério da Saúde para a compra de medicamentos que serão distribuídos em Santa Catarina.

De outra parte, o Secretário da Educação e Cultura, sr. Galleu Graviere do Amorim, viajou para Brasília, onde vai assinar convênios no Ministério da Educação, devendo retornar quinta-feira a Florianópolis. Os convênios com o Ministério da Educação foram tratados pelo Governador Ivo Silveira em sua última viagem a Brasília.

Louça de barro não precisa pagar o ICM

Baseado nos termos da Cláusula 3, letra "a", do Convênio do Rio de Janeiro, firmado pelos governadores da Região Centro-Sul, o Governador Ivo Silveira assinou decreto na Pasta da Fazenda, isentando do Imposto sobre Circulação de Mercadorias as saídas de louças de barro, promovidas por quem manualmente as produz e as saídas de bebidas e refeições promovidas por sociedades recreativas legalmente organizadas, de frequência restrita aos seus associados.

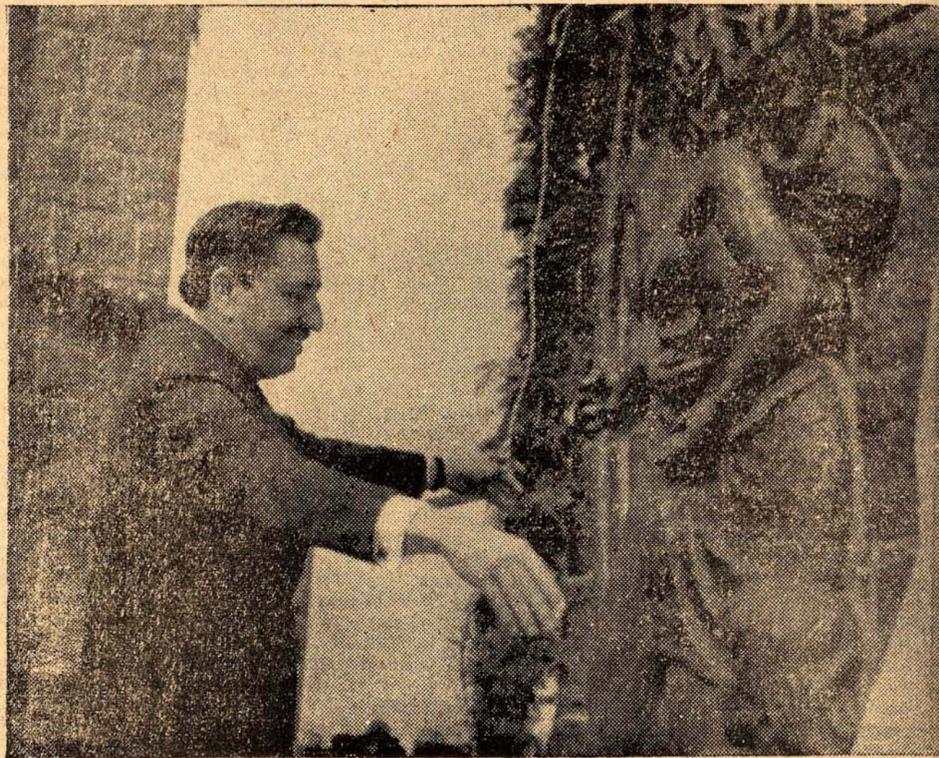
O decreto governamental já foi publicado no Diário Oficial do Estado.

Deputado vem conversar sobre o Sul

O Deputado Brusa Neto, do MDB gaúcho, esteve ontem na Assembleia Legislativa, tratando de assuntos do interesse da Comissão Parlamentar do Extremo-Sul. Foi recebido pelo Presidente da Casa, Deputado Lecian Slovinski e por vários parlamentares da ARENA e do MDB.

Também estiveram ontem em visita à Assembleia Legislativa o jornalista Alberto André, presidente da Associação Riograndense de Imprensa e os Coronéis Ivan Dêntice Linhares e Robson Alves Pessoa, comandante e ex-comandante do 14º Batalhão de Caçadores, respectivamente.

Botocudo tem monumento



O Governador inaugurou em Ibirama um monumento em homenagem ao índio botocudo, prestada pelos habitantes da cidade no dia do seu 70º aniversário de colonização.

Colonização de Ibirama ganha monumento a índio e imigrante

Acompanhado por sua esposa e por vários assessores da sua administração, o Governador Ivo Silveira visitou domingo a cidade de Ibirama, onde participou dos festejos comemorativos ao Dia do Colono e ao 70º aniversário de colonização do município.

Durante sua permanência em Ibirama o sr. Ivo Silveira inaugurou um monumento em homenagem ao índio botocudo e o museu e biblioteca da cidade. Também entregou uma medalha de honra

ao mérito ao Sr. Ivo Muller, representante do Sr. Eduardo Lima e Silva, neto do Duque de Caxias e pacificador dos índios guaranis e botocudos que habitaram naquela região. Por outro lado o Comandante do 23 RI de Blumenau e o Cônsul da República da Alemanha para a região Sul inauguraram um monumento em homenagem ao imigrante e ao colono de Ibirama.

O Governador do Estado retornou a Florianópolis no mesmo dia, após ser homenageado com um el

môco pela sociedade de Ibirama. Tão logo chegou a esta Capital o sr. Ivo Silveira presidiu as solenidades de inauguração da Casa do Jornalista. De outra parte, na manhã de ontem o Chefe do Executivo recebeu em audiência o novo Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, Cel. Ivan Dêntice Linhares, que se fez acompanhar do Cel. Robson Alves Pessoa, ex-comandante daquela unidade militar. O Cel. Robson Pessoa apresentou suas despedidas ao Governador do Estado.

Comerciantes acham que novas moedas vão dificultar o trôco

Os comerciantes, de uma maneira geral, não se mostram muito favoráveis à entrada em circulação das novas moedas a partir da próxima quinta-feira, pois acreditam que "no início haverá muita confusão em matéria de trôco, já que, apesar de o cruzeiro novo circular há algum tempo, ninguém ainda raciocina de acordo com ele."

Algumas lojas ainda têm à venda carteiras para níqueis, porque fizeram encomendas quando o cruzeiro novo entrou em vigor. O não lançamento das moedas fez com que esses artigos enalhassem. Agora, com a confirmação do lançamento, as lojas já encomenda-

ram as carteiras ou farão em breve os pedidos.

Os bancos acreditam que, logo no início, será bem grande a procura de moedas "por causa da novidade, para guardar de lembrança ou então para dar sorte."

Os interessados já podem trocar nos bancos notas de cruzeiros velhos por moedas de cruzeiros novos a partir de quinta-feira próxima, dia do lançamento dos níqueis.

Com relação às carteiras de níqueis, ainda não houve procura nas lojas de artigos de couro ou de artigos para homens ou mulheres, acreditando seus empregados

que elas só comecem depois do lançamento "porque, na verdade, para moedas faz falta a carteira própria."

Além disso, é bem grande o número de lojas que não têm em seu estoque carteiras de níqueis, porque eles haviam deixado de circular durante muito tempo e elas perderam sua utilidade.

Os empregados das lojas de couro não têm medo da concorrência, que os bolsos para níqueis nas calças de homem possam oferecer, pois acham que, "no caso de diversas moedas, uma carteira será bem mais funcional."

Escravidão de nordestinos será conhecida em relatório

O delegado regional do Departamento de Polícia Federal de Belo Horizonte Sr. Valdemiro de Sousa, viajou para os próximos dias a direção do relatório sobre o tráfico de nordestinos para trabalhar nas fazendas do Triângulo Mineiro.

Em relatório enviado à subdelegacia de Belo Horizonte, o Sr. Valdemiro de Sousa mandou apurar a vida dos lavradores para trabalhar nas fazendas de Tanaranduba

Rio Branco e Tangará da Serra, e determinou que os quatro caminhões apreendidos antontem se guissem para Governador Valadares.

Os motoristas presos foram colocados em liberdade para conduzir os 196 nordestinos aos seus locais de origem. Em seguida, deverão se apresentar junto com os agenciadores Marcebispo da Silva Dutra e Agostinho Marinho de Ab-

drade ao delegado de Governador Valadares, coronel Valdomiro Nazaré. A licença para transportar oito burros e quatro cavalos nos caminhões foi negada.

Em Governador Valadares, serão levantados para a Polícia federal os antecedentes dos agenciadores, pois, pelo depoimento de um dos motoristas, diversos lavradores já foram levados para Arcelândia, no Paraná.

Monarquia para o Brasil é tese defendida por um jornalista

Depois de considerar a República como quase incompatível com o processo democrático, o assessor de imprensa do Governo do Ceará, professor Geraldo Nobre, afirmou a um jornal cearense que a monarquia é a solução ideal para o Brasil, "desde que não seja totalitária e dê ao país o máximo de estabilidade e liberdade."

O professor Geraldo Nobre, que é também antigo jornalista, pertence ao limitado grupo dos monarquistas do Ceará, liderados diretamente pela Sra. Eloá de Paula Pessoa, que reside num casarão decorado com mobiliário antigo, bandeiras do Império, retratos de D. Pedro, além de barões, condes e outros da época.

Segundo o assessor de imprensa do Governo cearense, a discussão em torno de formas de governo é sempre atual, pois não se pode prever uma organização definitiva das sociedades humanas, as quais estão em perpétuo movimento. Assim, considera que a monarquia deve ser cogitada para o Brasil, como outras fórmulas estão sendo apontadas. Para ele, o que falta é uma discussão em termos amplos que venha a esclarecer quais as vantagens e desvantagens dessa

ou daquela forma de governo, pois agir unilateralmente talvez conduza a um grave erro.

— A monarquia — ressalta — não é, como alguns dizem, um anacronismo. Na Europa, os Estados monárquicos são os mais estáveis, politicamente, o que não se deve entender, como simples coincidência. Igualmente elucidativa é a experiência brasileira, comparando-se os 40 anos de paz proporcionados pelo Segundo Império com a crise persistente no governo republicano.

— A república apresenta grandes falhas — acrescenta o jornalista Geraldo Nobre — que os povos têm procurado suprir, inclusive apelando para o totalitarismo. Consta-se que ela é quase incompatível com o processo democrático, não obstante se pensar exatamente o contrário. Quanto à monarquia, é errôneo supor que ela se fundamenta no poder absoluto. Os monarquistas admitem uma concepção de democracia muito mais ampla que a admitida pelos republicanos, porque esses pensam em termos de povo, ao passo que aqueles inscrevem a nação como fundamento verdadeiro de toda a atividade política.

O Sr. Geraldo Nobre julga que os republicanos se fixaram demais no processo eleitoral, esquecendo outras formas de participação, em correspondência com as características da nacionalidade.

— Resultou daí que não existe hoje um nacionalismo autêntico sob a república. Uma grande falha da república é que ela nada fez para contrabalançar o princípio das doutrinas políticas modernas. Foram divididos de uma parte os poderes, considerados interdependentes e harmônicos, porém muitas vezes ocorrendo contradições que enfraquecem a eles e às instituições. E da outra, o povo, em funções políticas, sem programas e sem filosofia.

— Essas divisões justificam-se e tanto ocorreram na república como na monarquia. Nessa, porém, o rei, mantendo-se acima das questões de procedência dos poderes ou das disputas eleitorais parlamentares, é a encarnação do princípio da unidade nacional.

Segundo o Sr. Geraldo Nobre, na república, quando ocorre uma crise, os políticos entram em contradições à procura de uma solução que satisfaça aos interesses das facções.